

RELATÓRIO DE GESTÃO E IMPACTO 2025

Evoluir para melhor impactar





PROJETO ARTE E CULTURA TERRITÓRIOS

Foto de capa: cena do espetáculo “O Mágico de Oz”, do projeto Arte e Cultura Territórios 2025, realizado pela Casa Maria de Nazaré em parceria com a Fundação FEAC. A iniciativa promove arte, pertencimento e fortalecimento de vínculos em territórios de Campinas por meio de um musical multiartístico, intergeracional e inclusivo.

SUMÁRIO

06

Mensagem da
Presidência

23

A EVOLUÇÃO DE
DENTRO PARA
DENTRO

Capítulo 2 — Da visão à atuação:
a Teoria da Mudança da Fundação FEAC

Capítulo 3 — Governança como base

Capítulo 4 — Sustentação institucional
e capacidade de investimento

08

Como ler este
relatório

55

DE DENTRO
PARA FORA

Capítulo 5 — Nossa atuação
no município e nos territórios

10

Destaques

Impacto social,
finanças e pessoas

105

CAMINHOS
À FRENTE

Visão para o próximo ciclo

17

A EVOLUÇÃO
DE FORA PARA
DENTRO

Capítulo 1 — A realidade
socioeconômica de Campinas

107

ANEXOS



Renato Nahas
Presidente do Conselho
Curador da Fundação FEAC

Mensagem da Presidência

Transformar a realidade social de uma cidade não segue um roteiro previsível. Não é linear, nem rápido. Exige leitura atenta dos contextos, capacidade de fazer escolhas difíceis e, principalmente, disposição para rever caminhos sempre que necessário.

Foi com esse entendimento que a Fundação FEAC percorreu sua jornada em 2025.

Depois de mais de 60 anos de atuação, a Fundação construiu uma trajetória sólida no fortalecimento da assistência social em Campinas. Mas experiência, por si só, não sustenta relevância. Ao contrário, aumenta o nível de exigência. Obriga a instituição a se atualizar, a questionar suas próprias práticas e a buscar formas mais consistentes de contribuir com a cidade.

Ao longo do último ano, esse movimento ganhou forma.

A FEAC revisitou seu portfólio, fortaleceu sua governança e reorganizou sua atuação com mais clareza de propósito. Não se trata apenas de apoiar projetos, mas de entender como essas iniciativas se conectam entre si, com as políticas públicas e com a realidade concreta dos territórios.

Esse deslocamento é relevante. Ao longo do tempo, a Fundação se consolidou como mantenedora e investidora social. Agora, avança para um papel mais ativo: o de articuladora, **aquela que conecta, organiza e potencializa esforços já existentes**, mas que nem sempre operam de forma integrada.

Essa mudança não nasce de uma ideia isolada. Ela é resultado da convivência com os territórios, do diálogo constante com organizações parceiras e da escuta direta da população. Iniciativas como a pesquisa "Vozes Campineiras" ajudam a dar forma a algo que já se percebia no dia a dia: os desafios sociais da cidade não são iguais em todos os lugares.

Eles se distribuem de maneira desigual, atravessados por diferentes realidades, demandas e possibilidades. E isso exige respostas que também sejam diferentes — mais conectadas, mais coordenadas e mais sensíveis às especificidades locais.

Nesse cenário, **evoluir deixa de ser uma escolha estratégica e passa a ser uma necessidade**. Ao mesmo tempo, a Fundação avançou na construção de bases mais sólidas para sustentar essa atuação no longo prazo. O fortalecimento da estratégia patrimonial, com iniciativas como a Casa Figueira, amplia a capacidade de garantir recursos estáveis para o investimento social, condição essencial para dar continuidade e escala às ações.

Inteligência territorial

Outro passo importante foi o início de uma agenda mais estruturada de uso de dados. A proposta de desenvolver uma inteligência territorial, incluindo a criação de um observatório social para Campinas, aponta para um caminho em que decisões passam a ser cada vez mais informadas, qualificadas e compartilhadas.

Os movimentos de 2025 não encerram um ciclo. Eles indicam uma mudança significativa e potente.

A Fundação FEAC se apresenta hoje mais preparada para lidar com a complexidade dos desafios sociais: com mais rigor técnico, maior capacidade de articulação e leitura mais aprofundada dos territórios.

Nosso compromisso

Seguimos comprometidos com Campinas, não como ideia abstrata, mas como uma cidade viva, diversa e em constante evolução, construída todos os dias pelas pessoas que a habitam.

É com esse compromisso que seguimos em frente: entendendo que **transformação social não acontece de forma isolada, nem imediata, mas como um processo contínuo, coletivo e sustentado** ao longo do tempo.



*Evoluir deixa de ser uma
escolha estratégica e passa a
ser uma necessidade.*



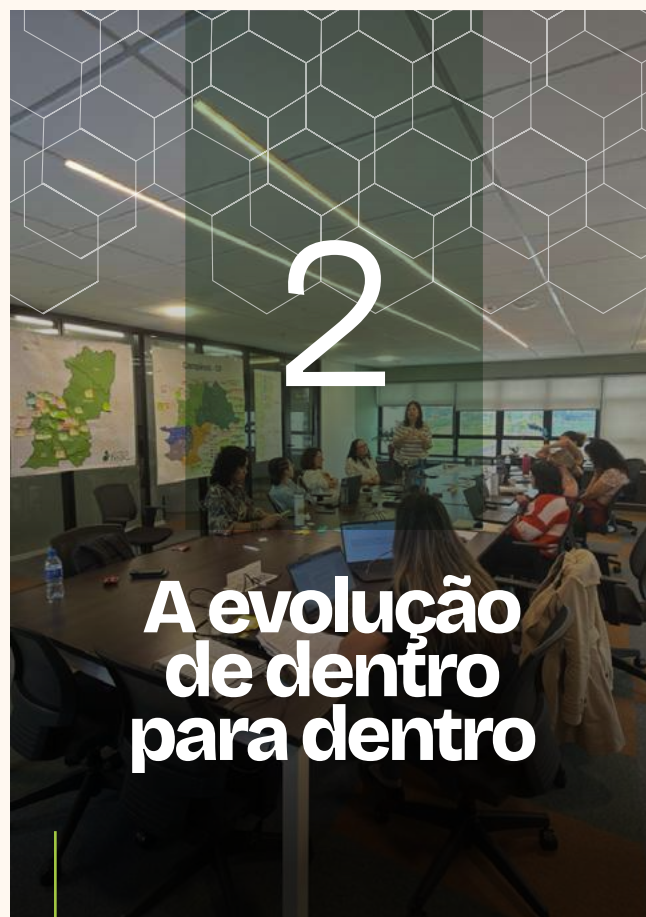
Como ler este relatório

Este relatório se propõe a retratar a atuação da Fundação FEAC ao longo de 2025, a partir de um movimento de evolução institucional. Mais do que reunir iniciativas, busca mostrar como a organização vem se reorganizando para ampliar sua capacidade de atuação no território e contribuir de forma mais efetiva com as políticas públicas e com o bem-estar social da população.

O conteúdo está estruturado em três movimentos interconectados.



A primeira parte, **de fora para dentro**, tem como ponto de partida a leitura da realidade e apresenta os fatores sociais, territoriais e institucionais que tensionam, influenciam e orientam a atuação da Fundação.



A segunda parte, **de dentro para dentro**, explicita as mudanças internas realizadas ao longo do período, evidenciando como a organização se prepara para responder a esses desafios com maior consistência.



A terceira parte, **de dentro para fora**, demonstra como essa evolução se traduz na prática, por meio das iniciativas, dos projetos e das formas de atuação no território.

Mais do que etapas, esses três movimentos fazem parte de um mesmo processo em curso. A leitura da realidade orienta as decisões internas. As mudanças internas ampliam a capacidade de atuação. E a atuação no território, por sua vez, aprofunda e qualifica essa leitura.

O que se apresenta ao final não é uma síntese nem um encerramento, mas uma perspectiva. É um convite a compreender que a atuação da Fundação não se explica por partes isoladas, mas pela relação contínua entre elas. É nesse encadeamento entre realidade, organização e ação que se constrói sua capacidade de gerar impacto.



Na quarta parte, apresentamos perspectivas, aprendizados e caminhos que seguem orientando a evolução da atuação da Fundação FEAC.

Nota: para ilustrar esses blocos, as fotos escolhidas foram incorporadas para dar maior contexto e compreensão às iniciativas descritas.

DESTAQUE EM IMPACTO SOCIAL, PESSOAS E FINANÇAS

Evoluir para Melhor Impactar — na prática:

isso significa compreender que ninguém transforma realidades sozinho. Estamos inseridos em redes de relações, aprendizados e trocas com pessoas e organizações que ampliam nossa capacidade de promover, juntos, o bem-estar social equitativo.



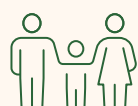
Projeto Cria-Tivos
Associação a Banca



84
PROJETOS



R\$ 29.559
MILHÕES EM APOIO A ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS



62
OSCs INVESTIDAS*



R\$ 351.894
EM INVESTIMENTO MÉDIO POR PROJETO



20,56%**
DAS COMPRAS REALIZADAS FOI DESTINADO A FORNECEDORES LOCAIS, FORTALECENDO A ECONOMIA DA RMC.



2025
em números

DADOS PARA MELHOR IMPACTAR

Estamos aprimorando continuamente nossa forma de coletar, organizar e analisar dados para fortalecer uma atuação cada vez mais orientada por evidências, com transparência e aprendizado contínuo.

Por isso, alguns indicadores e metodologias apresentados neste relatório — especialmente os relacionados a resultados sociais e impacto — podem evoluir ao longo do tempo, acompanhando o amadurecimento das nossas práticas de monitoramento e avaliação desenvolvidas em conjunto com organizações parceiras e demais atores do ecossistema social.

Em 2026, esse movimento ganha ainda mais prioridade com a criação de uma gerência dedicada à agenda de inteligência de dados e ao fortalecimento das estratégias de produção e análise de informações para apoio à tomada de decisão e geração de impacto social.

Projeto Rede Abraço

*Organizações da Sociedade Civil (OSCs) com desembolso financeiro para projetos no ano de 2025.

**Essa porcentagem inclui todos os fornecedores da Região Metropolitana de Campinas (RMC)

CAPACIDADE INSTITUCIONAL MOBILIZADA PARA IMPACTO SOCIAL

Estrutura técnica e recursos dedicados à execução e sustentação da atuação social.

Do total de investimento social, R\$ 29.559.136,13 foram para apoio direto a terceiros, enquanto R\$ 5,13 milhões representam o investimento em folha de pagamento da área socioeducativa. Os dados apresentados refletem a forma como a Fundação FEAC

organiza seus recursos para sustentar uma atuação consistente, articulando investimento social e estratégia patrimonial. Esse equilíbrio permite avançar na construção de respostas mais estruturadas, com maior capacidade de continuidade e impacto no território.



R\$ 29.559.136,13

Valor econômico destinado
a apoio de terceiros



R\$ 5,13 MILHÕES

Investimento em equipe qualificada
da área socioeducativa

INVESTIMENTO SOCIAL

Recursos destinados diretamente a iniciativas, parcerias, campanhas, consultorias e ações externas.



Fundação FEAC

QUANTIDADE DE ORGANIZAÇÕES INVESTIDAS OU PARCERIAS DE PROJETOS

62
OSCs
investidas

+10
órgãos públicos
e secretarias
engajados

5
empresas
parceiras

3
coinvestidores

3
universidades
em parceria

10
consultorias
técnicas
contratadas

QUEM SOMOS

Uma organização sem fins lucrativos, privada de interesse público, configurada como uma fundação independente. No âmbito da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), a FEAC atua como entidade de assessoramento, contribuindo para o fortalecimento da rede socioassistencial, da gestão pública e do desenvolvimento social nos territórios.

Missão



Reduzir as vulnerabilidades sociais por meio da promoção humana, da assistência social e do bem-estar social, com prioridade à criança e ao adolescente e suas famílias, na cidade de Campinas e região.

Visão



Assegurar o bem-estar social equitativo em Campinas, inspirando ações em outros contextos.

Valores

Integridade:

agimos com coerência, honrando cada compromisso firmado com nossos colaboradores, parceiros e com a comunidade.

Colaboração:

valorizamos o trabalho com colaboradores, parceiros e comunidades para atingirmos objetivos comuns e provocarmos as mudanças sociais necessárias.

Cuidar:

acreditamos que ser a mudança que queremos para o mundo começa no cuidado com as pessoas e com os territórios onde atuamos. Esse olhar atento é o que gera impactos positivos que duram a vida toda.

Excelência:

buscamos o melhor padrão de qualidade em tudo, pois isso garante que nossa Fundação continue firme e perene no futuro.

Inovação:

estamos sempre abertos ao novo. Acolhemos a diversidade e buscamos soluções criativas para os desafios, pois sabemos que a capacidade de mudar é o que nos mantém efetivos.



Colaboradores representando os valores FEAC

O que fazemos

- 1 Assessoramos:** fortalecemos organizações, redes, territórios e políticas públicas por meio de qualificação, articulação e conhecimento, ampliando capacidades, direitos e impacto social.
- 2 Investimos:** de forma estratégica e intencional, fazemos os recursos financeiros chegarem aonde mais fazem a diferença.
- 3 Articulamos:** conectamos a sociedade civil organizada, o poder público, universidades, mídia e outros investidores sociais privados para co-construírem soluções e contribuírem com políticas públicas e causas que movem o ponteiro de equidade.

NOSSA ATUAÇÃO

Uma atuação conectada aos territórios, às políticas públicas e às pessoas.

Para quem fazemos



CRIANÇAS



ADOLESCENTES



FAMÍLIAS



COMUNIDADES

FOCOS DE ATUAÇÃO



INCLUSÃO
PRODUTIVA



ACESSO A DIREITOS
SOCIAIS COM ÊNFASE NA
ASSISTÊNCIA SOCIAL



CONVIVÊNCIA FAMILIAR
E COMUNITÁRIA
SAUDÁVEL

Abordagem



Partimos do território, onde as dinâmicas sociais acontecem e interagem, para buscar o bem-estar social equitativo. Com intencionalidade, usamos o investimento social privado para testar inovações sociais capazes de induzir agendas públicas.

BEM-ESTAR SOCIAL EQUITATIVO: NOSSA VISÃO DE FUTURO

O bem-estar, no contexto da atuação institucional, é compreendido como um resultado social ligado às condições concretas de vida, ao acesso a direitos, à efetividade das políticas públicas e à presença de redes de cuidado e proteção. Sob essa perspectiva, o bem-estar social equitativo reconhece que indivíduos e grupos partem de realidades desiguais e, por isso, demanda respostas diferenciadas, orientadas pela equidade, para enfrentar vulnerabilidades e reduzir desigualdades estruturais.

Mais do que um valor conceitual, a equidade orienta decisões, prioridades e formas de atuação da Fundação, refletindo-se na maneira como organiza seu trabalho, define focos estratégicos e se relaciona com os territórios e diferentes atores da cidade. Assim, este relatório não apresenta apenas as ações realizadas em 2025, mas registra a trajetória contínua de uma Fundação que amplia sua capacidade de construir respostas sociais mais consistentes, integradas e sustentáveis para os desafios de Campinas.



Foto: Rodovia Dom Pedro II atravessando a região dos Amaraís, território priorizado pela Fundação FEAC.

A realidade socioeconômica de Campinas

A atuação da Fundação FEAC se estrutura e se apoia em um compromisso claro: atuar em Campinas, a partir de Campinas e para além de Campinas, inspirando outros contextos.



Painel do Projeto Fazer com a Rede

A cidade é, ao mesmo tempo, território de origem, campo de atuação e espaço de desenvolvimento de soluções.

Nesse cenário, as dinâmicas do campo social brasileiro se manifestam de forma concreta — revelando tanto a capacidade instalada quanto os limites e as desigualdades que estruturam a realidade local.

O "Fazer com a Rede" foi uma iniciativa participativa voltada ao fortalecimento do ecossistema socioassistencial de Campinas, promovendo articulação entre Fundação FEAC, OSCs, poder público, lideranças comunitárias e atores dos territórios. Por meio de oficinas, pesquisas, rodas de conversa e diálogos estruturados, a iniciativa construiu uma leitura coletiva das vulnerabilidades sociais e das prioridades da rede.

O processo resultou na consolidação de linhas estratégicas de ação relacionadas à articulação intersetorial, qualificação dos serviços, inclusão produtiva, participação social e produção de dados socioterritoriais, além de gerar insumos para o planejamento institucional e territorial da Fundação FEAC.

Vozes Campineiras

A Fundação FEAC encomendou à Quaest a pesquisa "Vozes Campineiras". Nossa intenção foi captar as percepções do campineiro sobre sua cidade. Cientes da média elevada de desenvolvimento humano e movidos pela pergunta "Campinas é boa pra quem?", escutamos milhares de pessoas no município e estruturamos um índice de prosperidade.

Aos olhos de seus moradores, Campinas é uma cidade de pertencimento: 75% dizem ter orgulho de morar aqui, e 90% a consideram boa de viver; 76% também a associam à inovação. Mas essa imagem positiva convive com uma leitura crítica da própria população: 65% concordam que Campinas é uma cidade desigual, o que reforça a ideia de que a "média" não traduz a experiência de todos.

5,5

é o menor índice registrado, observado entre mulheres mais jovens, pretas, homossexuais, de menor renda, com filhos e moradoras do Centro-Oeste.

7,3

é a média geral de prosperidade em Campinas (em uma escala de 0 a 10).

8

é o maior valor do índice registrado, concentrado entre homens mais velhos, brancos, heterossexuais, sem filhos, de maior renda e residentes da região Centro-Nordeste.

CAMPINAS: CAPACIDADE INSTALADA E POSIÇÃO ESTRATÉGICA

Campinas ocupa uma posição de destaque no cenário nacional.

Com uma população estimada em cerca de **1,18 milhão de habitantes** (IBGE, 2025), o município figura entre as principais economias do país, estando entre os **15 maiores PIBs municipais do Brasil**.

A cidade se destaca ainda por:

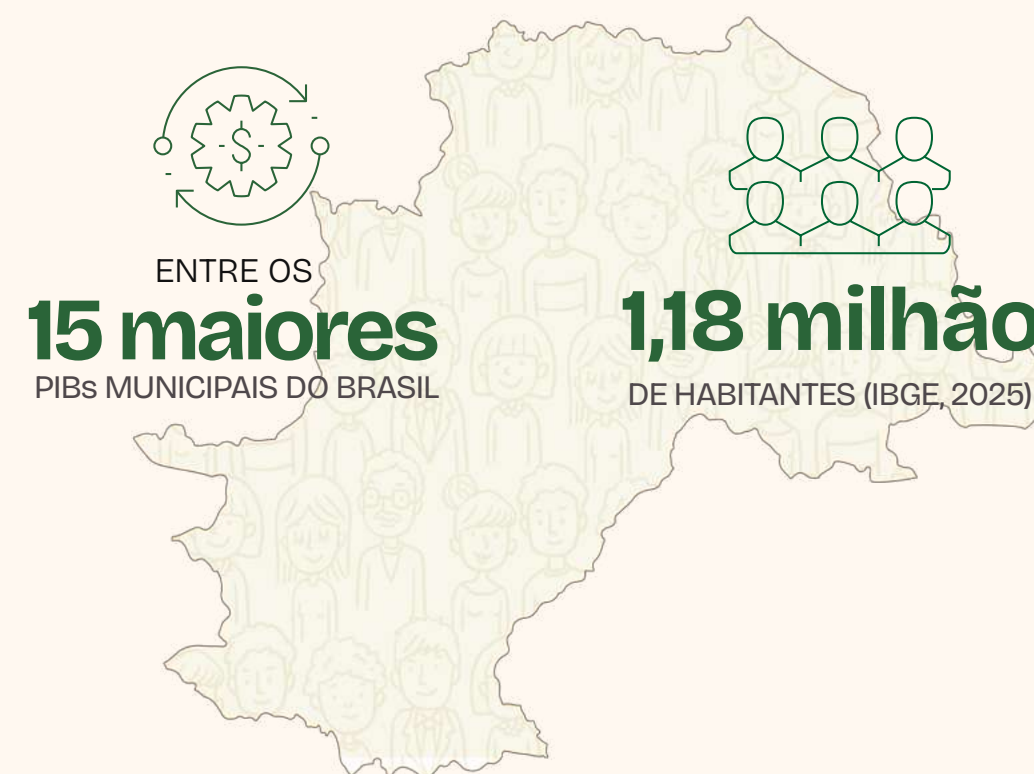
- elevada concentração de universidades e centros de pesquisa, como a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP);
- presença de polos tecnológicos e industriais relevantes;
- diversidade institucional, com forte presença de atores públicos, privados e da sociedade civil;
- indicadores de desenvolvimento humano superiores à média nacional.

Os destaques posicionam Campinas como um território com alta capacidade instalada para formulação, implementação e disseminação de soluções sociais.

CAMPO SOCIAL AMPLIADO: IMPLICAÇÕES PARA A ATUAÇÃO

A diversidade de atores, agendas e formas de atuação que compõem o campo social evidencia que a superação das vulnerabilidades sociais não depende exclusivamente da ampliação de recursos ou da criação de novas iniciativas. Depende, também, da capacidade de articulação entre diferentes setores, da integração de esforços, do uso de dados e evidências e da construção de respostas conectadas às realidades concretas dos territórios.

É a partir dessa compreensão — institucional, política e territorial — que organizamos nossa atuação, buscando fortalecer o ecossistema social e contribuir para respostas mais integradas, efetivas e sustentáveis para a promoção do bem-estar social equitativo em Campinas.



DESIGUALDADE: UMA REALIDADE ESTRUTURANTE NO TERRITÓRIO

A inovação e o desenvolvimento econômico, no entanto, convivem com desigualdades significativas. De acordo com o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), elaborado pela Fundação SEADE com base no Censo de 2022, aproximadamente **um quarto da população de Campinas vive em áreas classificadas como de vulnerabilidade média, alta ou muito alta.**

Esse cenário não se restringe à renda. Ele se manifesta de forma multidimensional, envolvendo:

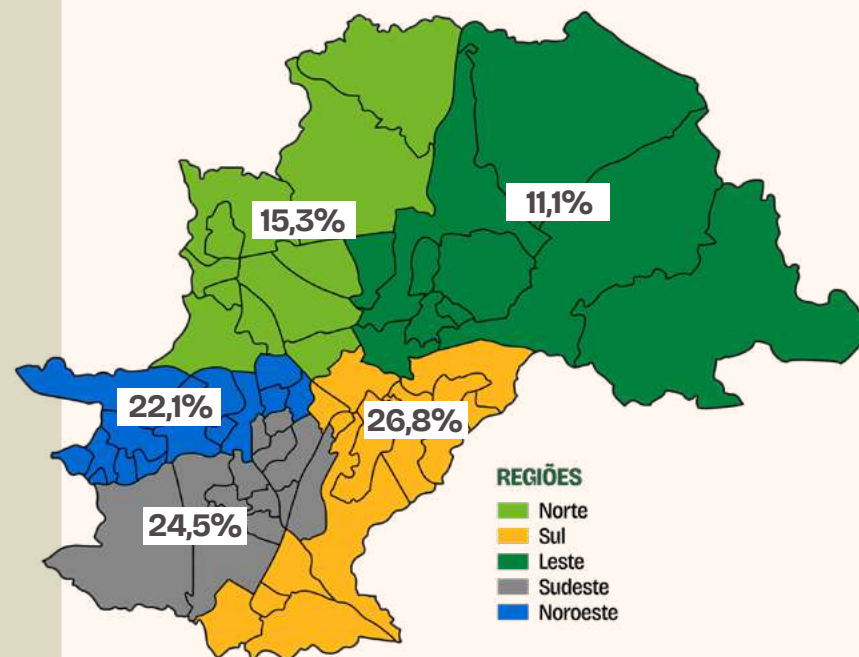
- acesso desigual a serviços públicos;
- condições habitacionais precárias em determinados territórios;
- barreiras no acesso à educação e ao trabalho;
- exposição diferenciada à violência; sobrecarga de grupos específicos, especialmente mulheres, população negra e famílias monoparentais.

A REALIDADE EM DADOS

CadÚnico por região

138.956

FAMÍLIAS DE CAMPINAS
ESTÃO REGISTRADAS NO
CADASTRO ÚNICO



A MATERIALIZAÇÃO DO CAMPO SOCIAL EM CAMPINAS

No município, é possível observar:

- rede estruturada de políticas públicas, especialmente na assistência social;
- presença significativa de organizações da sociedade civil, muitas delas com atuação histórica nos territórios e responsáveis pela execução de serviços socioassistenciais por meio de convênios com o município;
- iniciativas de investimento social privado e parcerias intersetoriais;
- instituições acadêmicas de excelência com forte atuação e pesquisa na agenda social;
- movimentos sociais e coletivos atuando em diferentes agendas e territórios.

Ao mesmo tempo, também se evidenciam os desafios de articulação entre esses atores — refletindo, em escala local, as mesmas limitações observadas no plano nacional:

- fragmentação de iniciativas;
- sobreposição ou lacunas de atuação em determinados territórios;
- baixa integração de dados e informações;
- dificuldades na construção de respostas intersetoriais.

CAMPINAS COMO CAMPO DE EXPERIMENTAÇÃO E PRODUÇÃO DE SOLUÇÕES

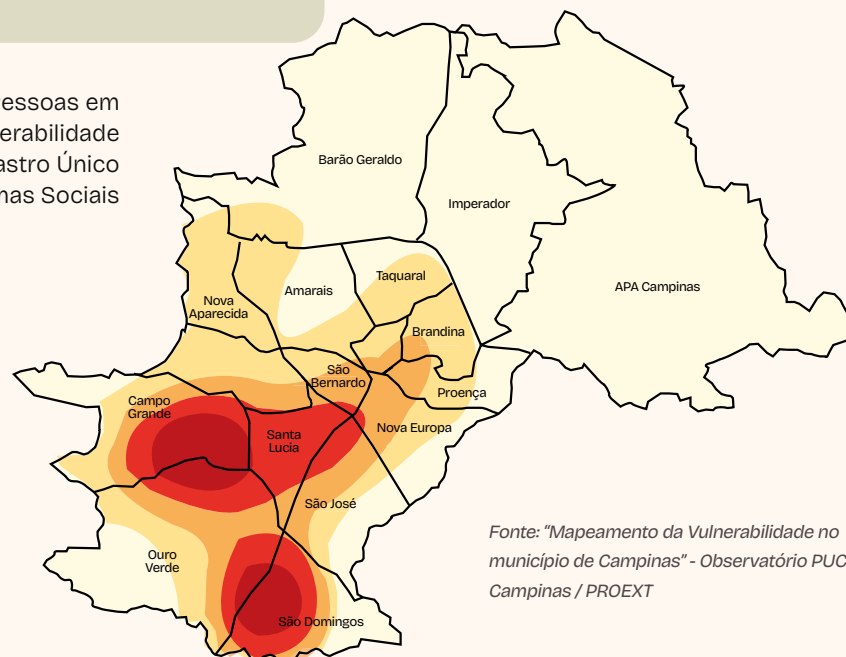
Essa combinação entre capacidade instalada e desigualdade estrutural posiciona Campinas como um território estratégico para o desenvolvimento de soluções sociais.

A cidade reúne condições para:

- testar modelos de atuação integrados;
- articular diferentes atores em torno de agendas comuns;
- produzir evidências a partir da prática territorial;
- desenvolver soluções com potencial de adaptação e replicação em outros contextos.

Nesse sentido, Campinas pode ser compreendida como um espaço onde diferentes “realidades brasileiras” coexistem, o que amplia tanto a complexidade dos desafios quanto a relevância das soluções produzidas.

Concentração de Pessoas em
Situação de Vulnerabilidade
Social a Partir do Cadastro Único
para Programas Sociais



Fonte: “Mapeamento da Vulnerabilidade no município de Campinas” - Observatório PUC-Campinas / PROEXT



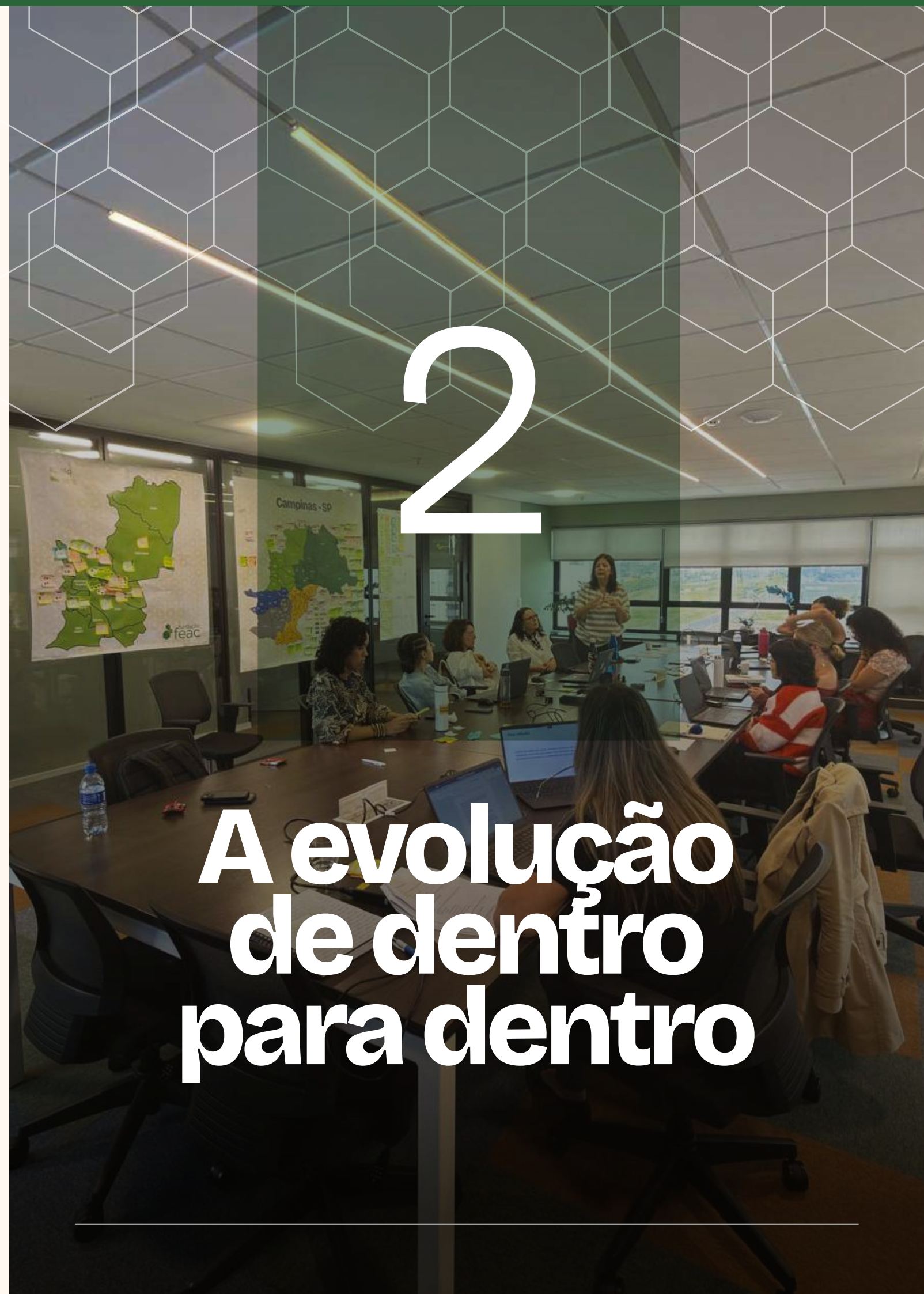
Movimentos
sociais e coletivos
ocupando espaços

O CAMPO SOCIAL AMPLIADO, A REALIDADE PLURAL DE CAMPINAS E A ATUAÇÃO DA FUNDAÇÃO FEAC

Compreender Campinas a partir de um campo social ampliado implica reconhecer a pluralidade de realidades que coexistem na cidade — marcadas simultaneamente por vulnerabilidades, potências, desigualdades e capacidades de mobilização social.

Essa leitura considera, ao mesmo tempo, as políticas públicas, as dinâmicas territoriais e as experiências concretas vividas pelas pessoas, orientando a construção de respostas mais integradas, conectadas às realidades dos territórios e voltadas à promoção do bem-estar social equitativo.

Simultaneamente, essa compreensão também nos mobiliza a olhar para nossa própria atuação, reconhecendo potencialidades, desafios e oportunidades de evolução institucional. É a partir desse movimento contínuo de reflexão, aprendizado e aprimoramento que organizamos nossos planejamentos, fortalecemos nossa atuação e buscamos evoluir para melhor impactar.



A evolução de dentro para dentro

NOSSO LEGADO DE SEIS DÉCADAS

INCORPORAÇÃO

1964 - 1970

Começo da
Federação e da
Fundação

- É fundada por empresários locais a Federação das Entidades Assistenciais de Campinas (FEAC), uma fundação privada sem fins lucrativos.
- Tinha como propósito fortalecer, organizar e apoiar entidades sociais da cidade.
- A Fundação Odila e Lafayette Álvaro é uma organização distinta da Federação. Esta possuía como propriedade as terras da Fazenda Brandina.

- Nestas duas décadas, acompanhamos o crescimento no número de entidades filiadas: de cerca de 30 para mais de 90.
- Passamos a oferecer não só recursos financeiros, mas também assessoramento técnico, contábil, administrativo e de gestão.
- O patrimônio começa a se estruturar com os recursos provenientes do shopping instalado nas premissas da Fundação.

1970 – 1990

Expansão da rede
e estruturação
institucional

FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL

- As receitas provenientes desse patrimônio fortalecem nossa autonomia financeira.
- Fundação e Federação se fundem como uma mesma organização.
- Implementamos um modelo de atuação baseado em programas e causas estruturantes, financiando projetos de impacto em territórios vulneráveis.
- Ampliamos práticas de governança, transparência e avaliação de impacto.

1990 – 2020

Consolidação do
modelo patrimonial

FORTALECIMENTO DO PATRIMÔNIO PARA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

REPOSICIONAMENTO ESTRATÉGICO COM CRIAÇÃO DE TEORIA DA MUDANÇA

**A partir
de 2020**

Atuação sistêmica e
inovação social

- Migramos formalmente de um modelo de mantenedora de OSCs para investidora social estratégica.
- A partir de 2023, criação da Teoria da Mudança para orientar a estratégia até 2030.

Da visão à atuação: a Teoria da Mudança da Fundação FEAC

A Teoria da Mudança, construída em 2023, representa um marco na organização da atuação da Fundação FEAC. Mais do que um instrumento conceitual, ela traduz a ambição social da organização por meio de uma visão integrada de transformação, apresentando direcionadores que orientam a definição de focos prioritários, estratégias de atuação e acompanhamento de resultados.

Sua premissa parte de uma lógica sistêmica, baseada na articulação entre políticas públicas, territórios, organizações da sociedade civil e diferentes atores do ecossistema social, reconhecendo que as vulnerabilidades sociais se manifestam de forma interdependente na vida das pessoas e das comunidades.

A PARTIR DELA, A ATUAÇÃO PASSA A SER ORIENTADA POR FOCOS PRIORITÁRIOS

Acesso a direitos sociais com ênfase na assistência social

Garantir o acesso efetivo a direitos sociais, com ênfase na proteção social e na qualificação das políticas públicas. A Fundação atua no fortalecimento de serviços, fluxos e capacidades institucionais, contribuindo para que crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade tenham seus direitos assegurados de forma mais consistente.



Inclusão produtiva

Promover a geração de renda e a autonomia, por meio da inclusão produtiva de pessoas em situação de vulnerabilidade. A atuação envolve o fortalecimento de trajetórias de trabalho e renda, o estímulo ao empreendedorismo e a superação de barreiras estruturais que limitam o acesso a oportunidades econômicas.

Convivência familiar e comunitária saudável

Fortalecer vínculos familiares e comunitários, reconhecendo seu papel central na promoção do bem-estar social. As iniciativas desenvolvidas visam criar condições para relações mais saudáveis, seguras e protetivas, contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e para o fortalecimento das comunidades.

Os focos são articulados com estratégias



Desenvolvimento territorial

Atuação voltada ao fortalecimento dos territórios prioritários por meio da construção de capacidades locais, valorização das dinâmicas territoriais e promoção de soluções mais conectadas às realidades das comunidades. Em 2025, essa atuação se materializou no fortalecimento de espaços de governança comunitária nos territórios prioritários do Amarais e Jardim Novo Flamboyant, contribuindo para maior aproximação entre atores locais, qualificação do diálogo e identificação de oportunidades de atuação conjunta.

Essa perspectiva reconhece que as vulnerabilidades sociais se manifestam de forma integrada nos territórios e que respostas mais efetivas exigem articulação contínua, escuta qualificada e conexão entre diferentes iniciativas e políticas públicas.



Colaboração multissetorial

Atuação como agente de conexão entre diferentes atores, ampliando a lógica intersectorial para uma abordagem multissetorial, envolvendo poder público, sociedade civil, iniciativa privada, academia e lideranças comunitárias.

Esse movimento se expressa na participação em fóruns, instâncias de governança e espaços de articulação, bem como na promoção de encontros e agendas de conexão entre atores, buscando ampliar a construção compartilhada de respostas para os desafios sociais do município. A colaboração multissetorial fortalece a capacidade de mobilização, articulação e incidência coletiva, ampliando possibilidades de atuação integrada e geração de impacto social.

Estratégias integradas para fortalecer território, ampliar direitos e gerar impacto social.



Fortalecimento de OSCs

Fortalecimento institucional de organizações da sociedade civil, apoio à qualificação da rede socioassistencial e atuação junto às políticas públicas, especialmente no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

O assessoramento é transversal à atuação da Fundação e envolve desde a construção de capacidades e apoio técnico até o desenvolvimento de projetos cocriados e iniciativas de fortalecimento institucional.

Essa estratégia busca ampliar a sustentabilidade, a capacidade organizacional e o potencial de impacto das OSCs parceiras.



Investimentos temáticos

Investimentos em projetos e iniciativas alinhados aos focos prioritários e aos objetivos institucionais de impacto social.

Essa atuação combina definição de objetivos e resultados esperados, conexão entre projetos, territórios e públicos, além do fortalecimento da capacidade de monitoramento e acompanhamento de resultados.

Esse referencial contribui para maior coerência na alocação de recursos, mais assertividade na tomada de decisão e fortalecimento da atuação orientada por evidências.

A Teoria da Mudança na prática

A Teoria da Mudança da Fundação FEAC se materializa em iniciativas que combinam assessoramento, investimento social, articulação multissetorial e fortalecimento de capacidades institucionais. Mais do que projetos isolados, essas ações representam uma forma de atuação orientada por evidências, conexões e escalonamento com políticas públicas e territórios.

Em 2025, essa lógica pode ser observada em diferentes frentes de atuação, desde o apoio à qualificação da rede de proteção de crianças e adolescentes até a participação em coalizões, fóruns e alianças voltadas ao fortalecimento do ecossistema social.

1. ARTICULAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Lei da Escuta Protegida

A Fundação FEAC apoiou o governo municipal e organizações da sociedade civil no processo de implementação da Escuta Protegida, contribuindo para a construção de fluxos integrados de atendimento e para a qualificação da rede de proteção de crianças e adolescentes.

Essa atuação envolveu articulação entre diferentes setores da gestão pública e organizações sociais, reforçando a importância de abordagens integradas para prevenção da revitimização e fortalecimento da proteção social.

2. ADVOCACY E AGENDAS PÚBLICAS

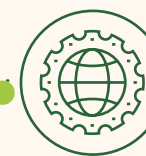
Agenda 227

Como integrante de uma coalizão nacional dedicada aos direitos de crianças e adolescentes, a Fundação fortaleceu sua atuação em agendas públicas prioritárias, articulando atores e contribuindo para ampliar a incidência sobre temas conectados às suas causas institucionais.

Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes

A participação na coalizão reforçou o compromisso da Fundação com a proteção integral e o enfrentamento das violações de direitos de crianças e adolescentes.

Atuamos para fortalecer direitos, ampliar oportunidades e gerar impacto social nos territórios.



3. ECOSISTEMAS E REDES DE IMPACTO

Coalizão pelo Impacto

A participação no Conselho Regional fortaleceu a presença da Fundação no ecossistema de negócios de impacto, ampliando conexões com organizações, investidores e iniciativas voltadas a soluções para desafios sociais e ambientais.

Aliança em Movimento

A iniciativa fortalece redes de colaboração para transformação social, ampliando conexões entre atores comprometidos com respostas mais integradas para os desafios sociais.



4. DADOS, AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM EM REDE

Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação

A participação na rede contribui para o fortalecimento da cultura de dados, avaliação e mensuração de impacto social, em diálogo com a agenda institucional de inteligência de dados e gestão baseada em evidências.

NOSSA FORMA DE ATUAR



Assessoramos

Fortalecemos capacidades institucionais e qualificamos políticas públicas e serviços socioassistenciais.



Investimos

Apoiamos iniciativas e projetos alinhados aos nossos focos prioritários de intervenção.



Aprendemos

Monitoramos, avaliamos e geramos conhecimento para qualificar decisões e orientar nossa atuação.



A Teoria da Mudança orienta nossas escolhas, fortalece nossa atuação e reafirma nosso compromisso com a promoção do bem-estar social equitativo e a transformação de realidades.

Nosso Mapa Social 2026 – 2030

DESDOBRANDO A TEORIA DA MUDANÇA EM OBJETIVOS



EVOLUINDO PARA MELHOR IMPACTAR NOSSA JORNADA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

A ampliação da capacidade de atuação da Fundação FEAC exige o fortalecimento contínuo de suas bases institucionais. Esse movimento reflete a evolução da própria compreensão sobre a complexidade das vulnerabilidades sociais e sobre a necessidade de respostas mais integradas, articuladas e conectadas às realidades dos territórios.

Com origem e base histórica na política de assistência social e em sua articulação com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a Fundação vem aprofundando sua atuação na integração entre políticas públicas, serviços, equipamentos e diferentes atores sociais.

Nesse contexto, o fortalecimento da inteligência de dados e da gestão baseada em evidências passa a ocupar papel cada vez mais relevante, apoiando decisões mais qualificadas, maior capacidade de monitoramento e estratégias mais aderentes às realidades sociais.

A Teoria da Mudança, construída em 2023, avançou em 2025 com o desdobramento em 10 objetivos

institucionais e com o início da construção de indicadores voltados ao acompanhamento desses objetivos.

Esse movimento também se expressa na evolução dos processos internos, no fortalecimento da governança e na ampliação da capacidade de integração entre iniciativas, projetos e estratégias institucionais.



Mais capacidade institucional para gerar impacto social e promover o bem-estar social equitativo.

Estruturamos bases sólidas, processos qualificados e inteligência de dados para orientar decisões, fortalecer parcerias e ampliar o impacto das nossas ações.

ALGUMAS EVOLUÇÕES INSTITUCIONAIS EM 2025

Portfólio e gestão de projetos

Organização e qualificação do portfólio institucional, com maior integração entre iniciativas, definição de prioridades e fortalecimento do Escritório de Projetos.

Planejamento e acompanhamento de resultados

Início da implementação de metodologias voltadas ao acompanhamento de objetivos, resultados e prioridades institucionais.

Processos e governança

Estruturação de processos, fluxos internos e mecanismos de governança, ampliando clareza organizacional e suporte à tomada de decisão.

Dados e inteligência

Avanços na construção de uma agenda orientada por dados, incluindo integração de informações, inteligência territorial e gestão baseada em evidências.

Desenvolvimento territorial

Aprofundamento da atuação integrada nos territórios, com articulação, governança compartilhada e estratégias de transformação social.

Fortalecer capacidades é o que nos permite estar presentes, ser relevantes e atuar de forma cada vez mais integrada, estratégica e orientada por evidências.

Governança como base da evolução

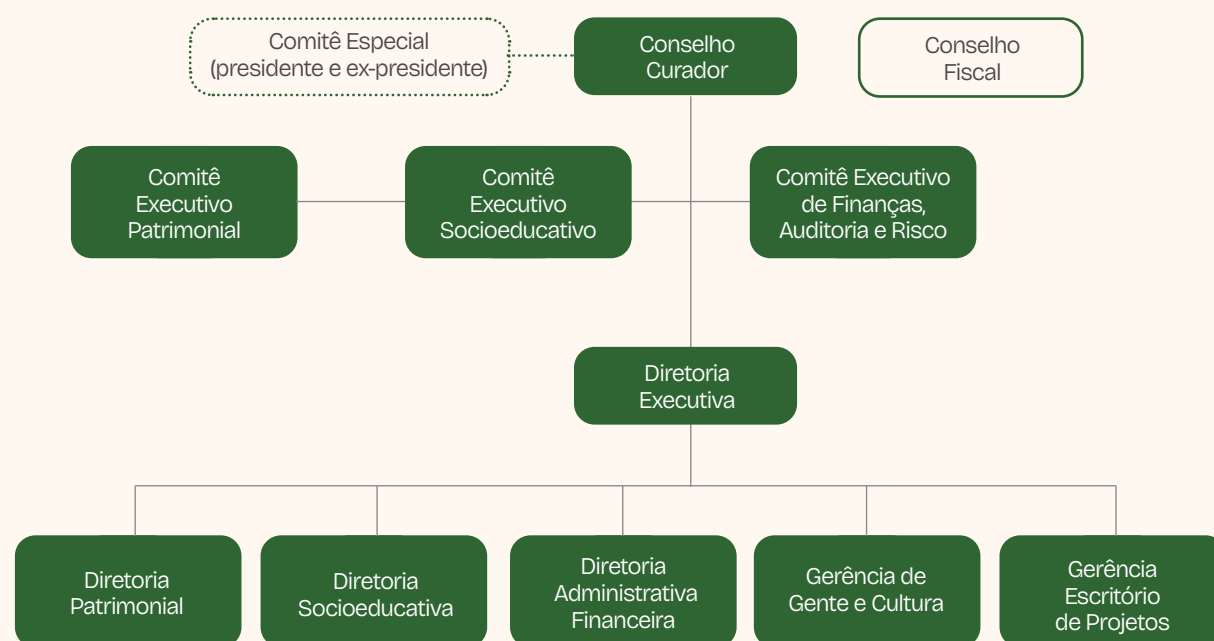
Nosso modelo de atuação visa garantir integridade em todas as nossas relações. Por isso nossa estrutura de governança está alinhada às melhores práticas estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Buscamos constantemente fortalecer uma cultura organizacional baseada em transparência, confiança, ética e respeito — valores que são

promovidos diariamente por meio de estatutos, regimentos, atuação do conselho curador e comitês executivos.

Além disso, anualmente, realizamos auditorias independentes que emitem pareceres imparciais sobre nossas demonstrações financeiras e operacionais, assegurando credibilidade e integridade em nossos processos.

NOSSO MODELO DE GOVERNANÇA



Conselho Curador Fundação FEAC

CONSELHO CURADOR

O Conselho Curador constitui a instância superior da governança, sendo formado atualmente por 12 membros. A principal missão deste conselho é preservar os princípios que regem a Fundação, estabelecer diretrizes e objetivos, garantindo, assim, a perpetuidade do patrimônio e a conformidade com as políticas e estatutos internos.

Entre suas atribuições, destacam-se a aprovação de documentos, decisões estratégicas, fiscalização e supervisão da gestão, sempre visando o alinhamento entre a estratégia, missão e valores institucionais. O Conselho Curador é também responsável pela eleição de seus próprios membros. Todos os representantes do conselho exercem seus mandatos de forma voluntária e não remunerada, assim como os integrantes do conselho fiscal e dos comitês executivos.

Membros do Conselho Curador

Antonio Carlos de Moraes Salles Filho
Carlos Alberto Siqueira Filho
Donald Peter Graber
Edgar Jabbour
Edimara Iansen Wiczorek
Francisco Edmir Bertolaccini
Françoise Trapenard
José Luiz Nadalin
Luis Norberto Pascoal
Marcos de Figueiredo Ebert
Paulo Tilkian
Renato Nahas Batista

COMITÊS EXECUTIVOS

Em 2025, atuamos com três comitês executivos: Socioeducativo; Finanças, Auditoria e Risco; e Patrimonial. Esses comitês são compostos por profissionais de diferentes áreas que, de forma voluntária, apoiam o conselho na avaliação das operações. Sua atuação é exclusivamente consultiva, cabendo ao Conselho Curador a deliberação final das decisões. Os comitês possuem autonomia para definir seus planos de trabalho, periodicidade de reuniões e aprovação do regimento interno, sempre em conformidade com o colegiado do Conselho Curador.

É possível, ainda, a participação de convidados nos comitês, que contribuem para o enriquecimento dos debates. Os mandatos dos membros dos comitês são de quatro anos, coincidindo com o mandato do presidente do Conselho Curador.

CEFAR

(COMITÊ EXECUTIVO DE FINANÇAS, AUDITORIA E RISCO)

Edgar Jabbour
Edimara Iansen Wiczorek
Monica Beck Graziani
Vinicius Sousa Cardoso

CEP

(COMITÊ PATRIMONIAL)

Denise Attili Raggio Nóbrega
Francisco Edmir Bertolaccini
Gino Berninzon Di Domenico
Marcos de Figueiredo Ebert

COMITÊ SOCIOEDUCATIVO

Ao longo de 2025, o Comitê Socioeducativo liderou um importante trabalho de alinhamento dos objetivos da área em relação à Teoria da Mudança a partir de seus focos de atuação. Foram estabelecidas metas, indicadores e prazos de execução, que variam entre 3 e 8 anos para alcance de metas e objetivos, considerando também ações de fortalecimento, colaboração e desenvolvimento territorial e investimentos temáticos.

Outra importante contribuição do Comitê nesse ano foi a elaboração (de forma estratégica e analítica) do nosso portfólio de projetos, considerando os focos de atuação, os valores investidos, os temas, objetivos e regiões. O resultado de toda essa análise traçou um panorama dos investimentos, dos riscos e oportunidades para ajustes nas nossas estratégias.

COMITÊ ESPECIAL

O Comitê Especial é composto por ex-presidentes do Conselho Curador, cuja principal função é prestar consultoria estratégica em decisões relevantes da Fundação. Entre suas atribuições, estão a revisão de documentos de governança, indicação de nomes para composição do Conselho Curador, deliberação sobre riscos e orientação estratégica, aproveitando a experiência e o conhecimento acumulados ao longo do tempo na instituição.

Membros do Comitê Socioeducativo

Antonio Carlos de Moraes Salles Filho
Carlos Alberto Siqueira Filho
Celina Costa Dias Silva (convidada)
Fernando Rossetti Ferreira
Françoise Trapenard
Janete Aparecida Giorgetti Valente (convidada)
Lúcia Decot Sdoia
Luis Fernando Guggenberger
Paulo Tilkian

CONSELHO FISCAL

Desde 2023, contamos com um Conselho Fiscal independente, responsável por garantir a integridade na gestão dos recursos financeiros e dos ativos disponíveis, agindo sempre com transparência e em conformidade com a legislação vigente. Composto por até três membros efetivos e um suplente, o Conselho Fiscal acompanha o processo de auditoria, presta consultoria ao Conselho Curador e analisa denúncias de irregularidades. Sua atuação é autônoma, assegurando a fiscalização dos processos e atividades em todos os âmbitos, especialmente quanto aos demonstrativos financeiros, analisados trimestralmente. O Conselho Fiscal mantém colaboração próxima com a auditoria independente e com o Comitê Executivo de Finanças, Auditoria e Risco, fortalecendo, dessa forma, a governança e a correta alocação dos recursos institucionais.

Membros do Conselho Fiscal

Élica Martins
Gustavo Figueira
Valdir Augusto Assunção

Entenda nossa jornada

Em alinhamento às melhores práticas de governança e ao fortalecimento da sustentabilidade institucional, o Conselho Curador encontra-se atualmente em processo de aprimoramento de seu modelo de composição, com a elaboração de uma matriz de competências e a estruturação de um processo profissional e estruturado de seleção de conselheiros. Essa iniciativa visa qualificar ainda mais o colegiado, ampliar a representatividade, diversidade, pluralidade de competências estratégicas e reforçar a aderência entre o perfil dos conselheiros, a missão institucional e os desafios de longo prazo da Fundação FEAC.

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

GRI 2-15 | 204-1 - GRI 2-25 | 406-1

O [Código de Conduta](#) é disseminado e aplicado para todos os colaboradores, membros do conselho e parceiros. Ele fortalece uma ação responsável, baseada em valores. Temas como conflito de interesses, conformidade legal e transparência nas relações comerciais e de trabalho são tratados neste documento. Revisado periodicamente a cada dois anos, o Código é a base de treinamentos para todos os colaboradores (recorrente, após cada revisão ou atualização).

100%
DOS COLABORADORES ESTÃO CIENTES DO CÓDIGO DE CONDUTA.

Nossos parceiros de negócios também contam com um documento de orientação: o [Código de Conduta para Fornecedores](#). Temas como relações trabalhistas, anticorrupção e suborno, conflitos de interesse, direitos humanos e meio ambiente são abordados para preservar a integridade das atividades em todos os seus elos. Fornecedores podem acessar nosso [Canal de Denúncias](#) para relatar casos de não conformidade em nossas ações.

100%
DOS FORNECEDORES ADERIRAM AO CÓDIGO DE CONDUTA PARA FORNECEDORES.

Nosso canal de denúncias foi inaugurado em 2023, com o objetivo de reforçar a confiança no cumprimento de nossos valores e um ambiente de relações responsáveis, transparentes e saudáveis. Buscamos identificar e prevenir situações de assédio, discriminação, violência, corrupção ou qualquer padrão de conduta que fira a dignidade humana. O canal é externo e independente, garantindo a proteção do denunciante, a confidencialidade e a imparcialidade.

Após avaliação da denúncia, ela é enviada ao Comitê de Ética, composto por profissionais de diversas áreas. Cabe ao Conselho Fiscal aplicar sanções e punições adequadas, se necessárias. As denúncias são classificadas e funcionam como aprimoramento de nossos padrões.

Canal de denúncias

Em operação desde 2023, o canal é disponibilizado aos colaboradores, parceiros, fornecedores e terceiros. As informações registradas são recebidas por uma empresa independente e especializada em denúncias, sendo assegurado o sigilo absoluto e o adequado tratamento de cada situação pelo Comitê de Ética.

Em 2025, **10 denúncias e reclamações foram recebidas e tratadas pela Fundação.**

GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE

Em 2024, realizamos a estruturação da área que abrange a gestão de riscos, a fim de aprimorar a identificação e a redução dos riscos inerentes às operações, garantindo a segurança dos processos e assegurando a conformidade legal em todas as atividades da organização.

Em 2025, as atividades da área passaram a priorizar o mapeamento detalhado dos processos organizacionais. Esse esforço permitiu identificar oportunidades de melhoria e pontos críticos que demandam revisão e/ou atualização. Em 2026, faremos essa revitalização de processos, garantindo maior fluidez e conformidade. Uma matriz integrada de riscos, tendo como base esses processos, será desenhada em 2026.

NOSSO TIME, NOSSA POTÊNCIA

MOVIMENTAÇÕES

Em 2025, a gestão de pessoas apresentou um cenário equilibrado, com taxas:

Turnover: 2,56%
Desligamento voluntário: 1,79%
Demissões: 2,24%
Variação de 10% no quadro de colaboradores.

Para continuarmos atrativos como companhia, realizamos uma pesquisa salarial detalhada para atualizar nossa tabela de remuneração, garantindo que o planejamento orçamentário para 2026 esteja alinhado com as melhores práticas de mercado e valorização profissional. Ainda em 2026, estamos estruturando um novo processo de desenvolvimento e progressão de carreira.

PESQUISA DE CLIMA 2025

A Pesquisa de Clima 2025 contou com a participação de 55 colaboradores e teve como objetivo compreender a percepção sobre o ambiente de trabalho, identificando caminhos para fortalecer o engajamento e a produtividade.

Os resultados indicam um ambiente positivo, com relações sólidas, forte senso de propósito e liderança bem avaliada. Ao mesmo tempo, evidenciam oportunidades de evolução, especialmente em processos, transparência e práticas de reconhecimento.

73,69%

FOI O NÍVEL DE
ENGAJAMENTO
NA PESQUISA.

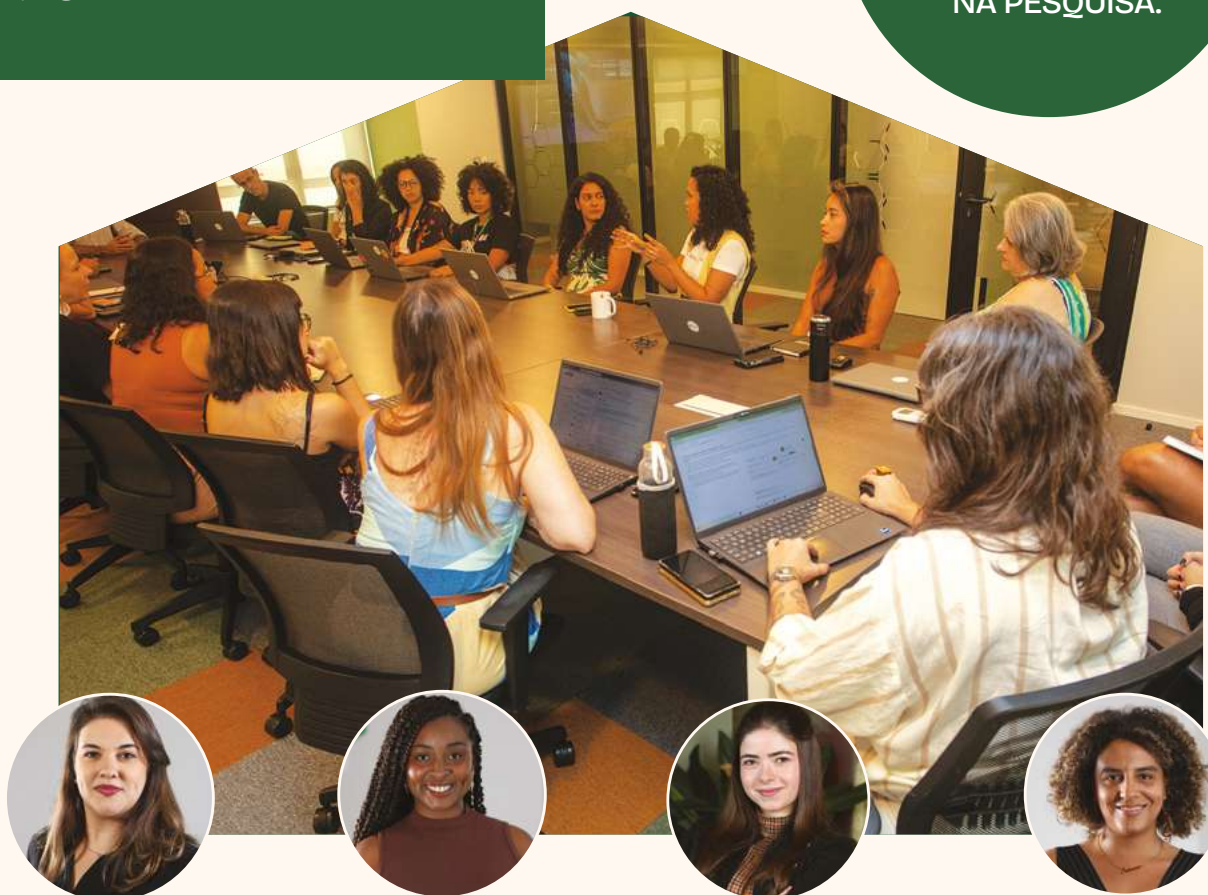
DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Para impulsionar o aprendizado contínuo e desenvolvimento de nossas equipes, realizamos algumas ações de treinamento e mentoria. Um exemplo é o foco no desenvolvimento da liderança, por meio de uma consultoria especializada.

Para o desenvolvimento da liderança, também contamos com o suporte da ITCP Global em um treinamento virtual e em encontros presenciais, nos quais exploramos formas de gestão de time, otimização do tempo (por meio de técnicas como GTD e matriz Eisenhower). Cada gestor ficou responsável por transmitir as práticas aprendidas aos seus times. A partir de 2026, está prevista a contratação de

uma consultoria especializada para a implantação do Programa de Transição de Carreira. A iniciativa tem como propósito oferecer apoio qualificado aos colaboradores que se aproximam do encerramento de sua trajetória profissional, contemplando acompanhamento individualizado e acolhedor.

O programa deverá abordar dimensões emocionais, sociais e financeiras, além de estimular a construção de novos projetos de vida, como atuação em voluntariado, consultoria, empreendedorismo ou outras atividades que façam sentido para cada pessoa. Com isso, busca-se proporcionar uma transição mais serena e planejada, reafirmando o compromisso da organização com práticas de gestão responsáveis e verdadeiramente humanizadas.



Bruna Castro
Analista ADM
Financeiro

Daiane Souza
Coordenadora
Socioeducativa

Bianca Martinelli
Estagiária de
Compras

Antonia Moreira
Coordenadora Relações
Institucionais



Jussara Pires
Gerente da
Controladoria

Henrique Costa
Diretor
Patrimonial

Renato Franklin
Gerente Escritório
de Projetos

QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR

Acreditamos que o impacto gerado de dentro para fora começa pelo cuidado integral com o nosso time. Em 2025, nossa escuta ativa por meio da Pesquisa de Clima gerou mudanças estruturais e concretas na forma como apoiamos nossos profissionais.

Como resposta direta aos pedidos dos nossos colaboradores, atualizamos nossas políticas de parentalidade. A licença-maternidade foi ampliada de 120 para 180 dias, e a licença-paternidade passou de 5 para 10 dias (gradativamente, será estendida para 20 dias), um marco que reforça nosso compromisso com o acolhimento familiar em momentos cruciais.

Em 2025, mantivemos nossa Política de Trabalho Flexível consolidada (garantindo opções de trabalho remoto e horários adaptáveis para o equilíbrio entre vida pessoal e profissional), além de oferecer um portfólio voltado à saúde e tranquilidade do time, que inclui:

- **Saúde e cuidado:** assistência médica (extensiva a dependentes diretos), assistência odontológica e seguro de vida;
- **Bem-estar integral:** acesso à plataforma de cuidado holístico com foco em saúde física, mental e preventiva e a plataforma de saúde mental, apoio psicológico e desenvolvimento emocional;
- **Apoio logístico e familiar:** auxílio-creche para mães, vale-refeição, vale-transporte e auxílio-combustível.

EFICIÊNCIA E FOCO ESTRATÉGICO

Como resultado do processo de reestruturação iniciado ao longo de 2025, consolidamos de vez nossa transição para o modelo estratégico de Gente & Cultura. Logo no início de 2026, implementamos duas grandes parcerias de modernização operacional:

- **Gestão de benefícios:** passamos a contar com a Siath como nossa corretora oficial. Ela agora representa a Fundação em negociações de mercado e oferece um atendimento humanizado e individualizado para as necessidades de cada colaborador.
- **Tecnologia e Folha de pagamento:** terceirizamos nosso processo de folha, centralizando o acesso a holerites, controle de ponto e gestão de férias em um único sistema integrado.

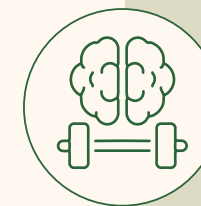
Mais do que otimização tecnológica, essa modernização automatizou nossas rotinas burocráticas, garantindo que a equipe interna de Gente & Cultura possa concentrar 100% de sua energia no desenvolvimento, no clima e no acolhimento do nosso time.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Nossa gestão de SST (Saúde e Segurança do Trabalho) transcende a conformidade legal; ela é um compromisso com a cultura do cuidado integral. Conformidade e Prevenção Estratégica — Com perfil majoritariamente administrativo e Grau de Risco 1, operamos sob rigorosos protocolos. A gestão é ancorada pelo PGR e pelo PCMSO, assegurando um ambiente monitorado para jornadas médias de 200h (CLT) e 120h (outros vínculos).



Gestão técnica: elaboração de LTCAT, PGR e PCMSO com reporte direto ao eSocial;



Destaques de 2025 — Do físico ao emocional: no último ano, evoluímos a percepção de saúde para uma visão 360°;



Cuidado integral: atuação pautada na NRI, com foco em planos de ação contínuos e preventivos;



Saúde mental: iniciamos a estruturação de um plano de ação dedicado à saúde mental, após formações de lideranças sobre prevenção de assédio e riscos psicossociais;



Saúde física: intensificamos a ginástica laboral e as campanhas de conscientização sobre EPIs para as equipes de apoio;



Educação continuada: realizamos ciclos de capacitação em CIPA, brigada de incêndio e vistorias técnicas periódicas.

Expansão do Cuidado: Benefícios para Todos — Consolidamos nosso compromisso com a equidade e o bem-estar de todo o time. Hoje, garantimos 100% de cobertura de benefícios de saúde para colaboradores CLT e, em um marco recente de impacto, estendemos integralmente essa proteção aos nossos estagiários. Nosso foco para 2026 segue na evolução contínua das frentes de saúde mental e na consolidação da cultura de prevenção.

NOSSAS PESSOAS: EQUIDADE COMO PRÁTICA INSTITUCIONAL

Para mover o ponteiro da equidade em Campinas (conforme os desafios da Parte 1), a Fundação acelera sua própria transformação interna. Dentre os principais movimentos recentes, destacam-se:

Diversificação da liderança: a nomeação de Lina Pimentel como Diretora Socioeducativa marca um avanço relevante na trajetória institucional da Fundação.

Aprimoramento da governança: iniciativas em curso para a ampliação da diversidade no Conselho Curador, considerando não apenas aspectos de identidade, mas também a diversidade de trajetórias, temas e expertises.

Políticas de inclusão e diversidade: adoção e fortalecimento de práticas voltadas à ampliação da diversidade nas equipes, incluindo contratações com foco em maior representatividade. Fomento à representatividade de mulheres, pessoas negras e pessoas LGBTQIAPN+, contribuindo para a ampliação de perspectivas na atuação institucional.

Cuidado com as pessoas e cultura organizacional: evolução das práticas internas relacionadas a bem-estar, saúde mental, benefícios e fortalecimento da cultura institucional.



É significativo que esse movimento aconteça neste momento da Fundação. A dimensão de gênero faz parte de uma agenda mais ampla de diversidade, que é fundamental para qualificar a forma como lemos a realidade e tomamos decisões. Quando falamos em bem-estar social equitativo, estamos falando também de reconhecer essas diferentes dimensões – e de incorporá-las de forma consistente na atuação.



LINA PIMENTEL,
DIRETORA SOCIOEDUCATIVA

ENTENDA NOSSA JORNADA

A evolução da área de Recursos Humanos para Gente & Cultura reflete o amadurecimento institucional da Fundação. Mais do que uma mudança de nome, a reestruturação reposiciona a gestão de pessoas no centro da estratégia, conectando o desenvolvimento individual ao fortalecimento dos valores que sustentam nossa missão social.

DIVERSIDADE EM NOSSOS COLABORADORES

A Diversidade continuou a ser um importante motor de evolução interna em 2025. Desde 2024 temos o Censo, que foi incorporado a cada nova contratação.

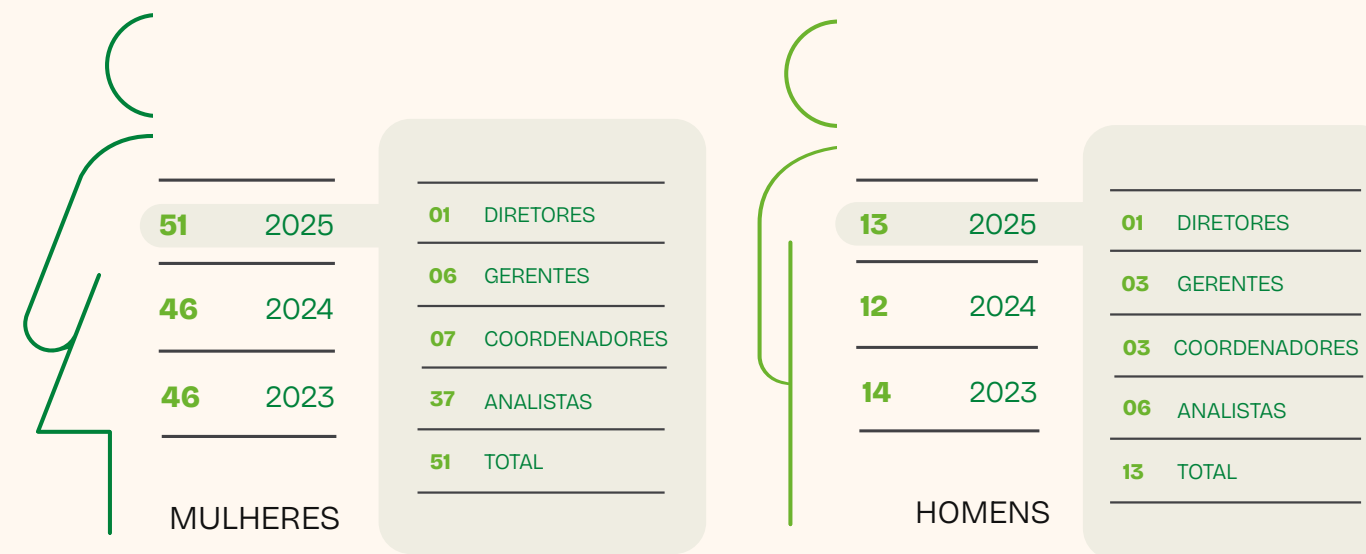
No educacional, também formamos nosso time a compreender e celebrar as contribuições da diversidade em nossa atuação. Em 2025, realizamos dois letramentos sobre Diversidade Racial com os temas: Branquitude e Relações Raciais, e Letramento Racial e Letramento Racial Crítico. Embora o planejamento previsse o avanço para os módulos seguintes, optamos por uma pausa

estratégica, reconhecendo a necessidade de amadurecer aprendizados e aprofundar reflexões antes de dar novos passos. Entendemos que processos de mudança cultural exigem tempo, escuta e construção coletiva.

Para 2026, daremos continuidade a esses letramentos por meio de grupos focais para levantamento das necessidades, direcionando a execução dos letramentos para o que realmente faça sentido para nosso time. Iniciamos 2025 também com uma conquista simbólica e concreta: a inauguração do novo escritório, agora totalmente acessível às pessoas com deficiência, reafirmando nosso compromisso com a inclusão em sua dimensão prática.

Em contratações, institucionalizamos as vagas afirmativas e tivemos a alegria de acolher novos profissionais que ampliam a representatividade do nosso time: 17 pessoas negras, 11 pessoas LGBTQIAPN+ e duas pessoas com deficiência. São avanços que reforçam a convicção de que diversidade, equidade e inclusão se constroem no cotidiano, com intenção, coerência e respeito às trajetórias de cada pessoa.

REPRESENTATIVIDADE POR GÊNERO E CARGO



Segundo o IBGE (FASFIL, 2023), as mulheres representam 68,9% da força de trabalho no setor.

64
FUNCIONÁRIOS
2025

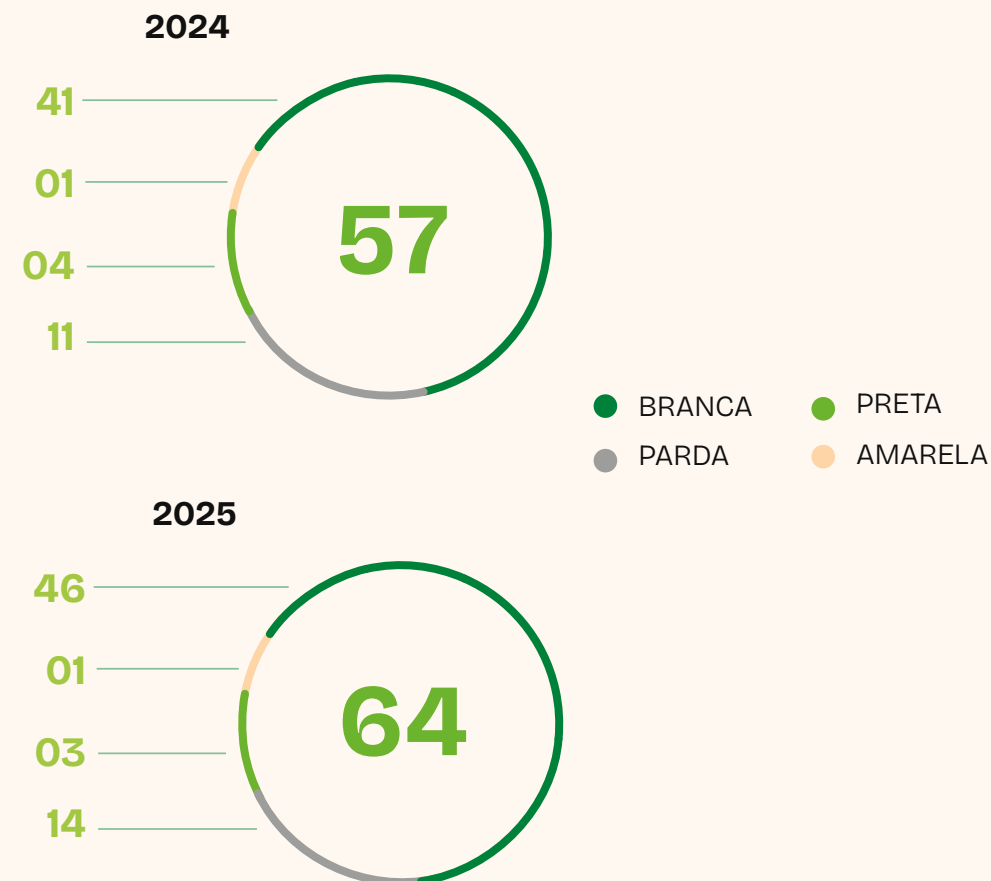
DIVERSIDADE SEXUAL



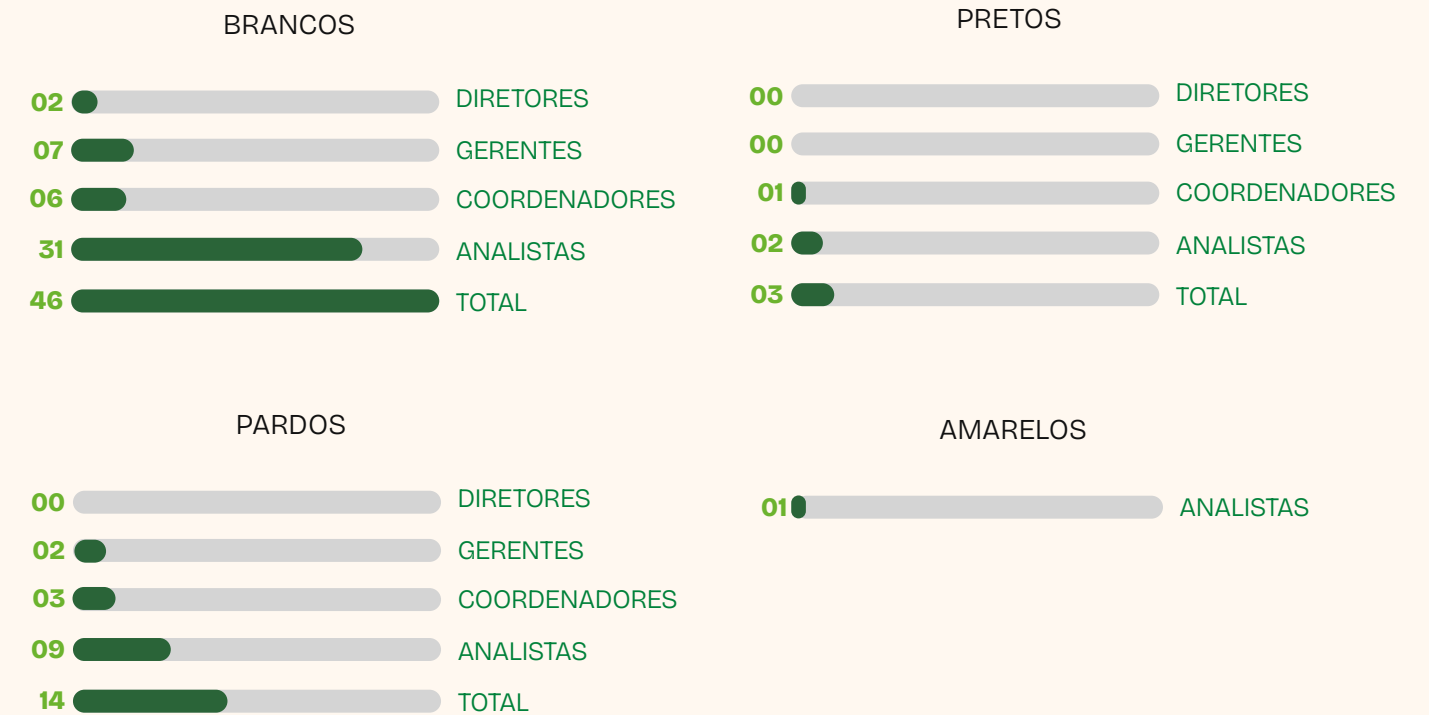
DIVERSIDADE PCD



REPRESENTATIVIDADE POR ETNIA



RAÇA/ETNIA POR CARGO



Na Fundação FEAC:

71,88% das pessoas são de raça/cor branca
26,56% das pessoas são de raça/cor negra
1,56% das pessoas são de raça/cor amarela

Apesar da urgência no aumento da representatividade negra, é notório o avanço no ingresso de novas pessoas negras ano a ano.

Sustentação institucional e capacidade de investimento

SUSTENTAR IMPACTO NO LONGO PRAZO

A capacidade de atuação da Fundação FEAC nasce da nossa independência. Não recebemos apoio financeiro do poder público. Nossa atuação é 100% sustentada pela gestão responsável do nosso fundo patrimonial — o que nos garante autonomia, previsibilidade e perenidade para investir em transformações sociais de longo prazo.

Contamos com uma governança que exerce o papel de acompanhamento e avaliação do nosso desempenho. Em nossas decisões financeiras, procuramos assegurar a capacidade da Fundação de cumprir sua missão e ampliar seu investimento social,

buscando crescimento sustentável de receitas e a perenidade organizacional. No médio e longo prazo, o cenário é de estabilidade financeira e diversificação de fontes, com as locações para varejo e atividades empresariais.

Na Fundação FEAC, não recebemos apoio financeiro do poder público em qualquer esfera. Mantemos somente acordos de cooperação para os quais contribuimos com políticas públicas e sociais, além de possuímos o **Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)** que nos permite isenções de contribuições sociais.

A NATUREZA JURÍDICA E SUAS IMPLICAÇÕES NA CAPACIDADE DE INVESTIMENTO

A Fundação FEAC é uma fundação de direito privado, com características distintas das associações — modelo predominante entre as organizações da sociedade civil.

Essa diferença tem implicações diretas na forma como os recursos são gerados, geridos e aplicados. Enquanto associações podem operar com maior flexibilidade na alocação de recursos, as fundações possuem um patrimônio vinculado à sua finalidade institucional, cuja gestão deve observar limites legais e princípios de preservação.

Nesse contexto, a Fundação FEAC estrutura sua atuação a partir de um patrimônio próprio, que gera receitas destinadas a sustentar suas atividades, ao mesmo tempo em que deve ser preservado no longo prazo.

Essa lógica exige equilíbrio entre investimento social e responsabilidade patrimonial, garantindo que a atuação no presente não comprometa a capacidade de atuação futura.

Fundação e associação: o que muda na prática?

Organizações da sociedade civil podem assumir diferentes naturezas jurídicas, sendo as mais comuns as associações e as fundações.

Associações

- Formadas pela união de pessoas em torno de um objetivo comum;
- Possuem maior flexibilidade na gestão e aplicação de recursos;
- Modelo predominante entre as OSCs.

Fundações

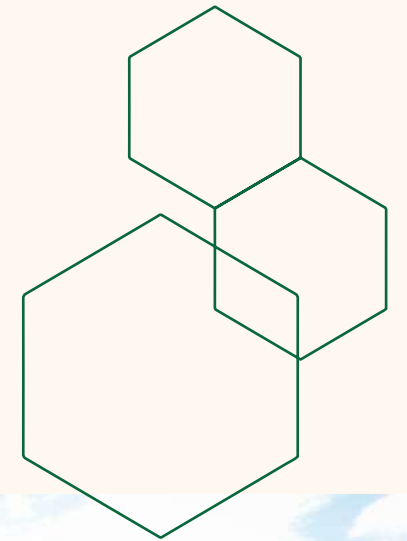
- Constituídas a partir de um patrimônio vinculado a uma finalidade específica.

A ESTRATÉGIA PATRIMONIAL COMO BASE DA SUSTENTABILIDADE

A capacidade de investimento da Fundação FEAC está diretamente associada à sua estratégia patrimonial. Essa estratégia se baseia na gestão de ativos que permitem a geração de receitas contínuas, garantindo a sustentabilidade do investimento social ao longo do tempo.

Iniciativas como a Casa Figueira e o desenvolvimento do Invernada representam avanços nessa direção, ao estruturar fontes de receita que fortalecem a base financeira da Fundação.

Essa abordagem permite diversificar investimentos, reforçando a capacidade de planejamento e atuação da instituição.



Casa Figueira

INTEGRAÇÃO ENTRE AS DIMENSÕES PATRIMONIAL E SOCIAL

A estratégia patrimonial da FEAC vai além da geração de caixa; ela desenvolve o território.

O empreendimento Casa Figueira, por exemplo, materializa essa visão. Mais do que garantir receitas recorrentes para nossos projetos sociais por meio de locação e comercialização, ele está sendo construído como um bairro planejado e sustentável (Certificação AQUA-HQE).

A integração social ocorre na prática: o projeto prevê o livre acesso da população local a parques públicos, ciclovias integradas ao plano cicloviário da cidade e a contratação de mão de obra local. Além disso, o empreendimento realizou estudo viário dos impactos na região, com propostas e ações para garantir a qualidade do trânsito uma vez que o bairro esteja concluído.

Como o patrimônio se converte em investimento social

A consolidação de uma base patrimonial estruturada permite à Fundação FEAC operar com maior autonomia e visão de longo prazo.

Essa autonomia se traduz na capacidade de:

- definir prioridades de investimento alinhadas à sua missão;
- sustentar iniciativas ao longo do tempo;
- atuar com maior independência na articulação com diferentes atores.

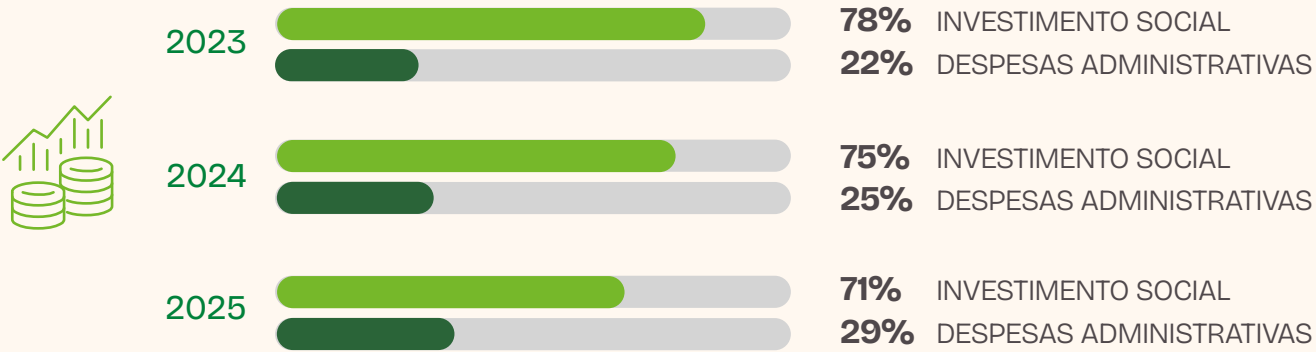
Ao mesmo tempo, essa independência se combina com a atuação em rede e com a construção de parcerias, ampliando nossa capacidade de promover impacto social positivo por meio do investimento estratégico. Assim, nosso patrimônio serve de alavanca para o alcance da nossa visão de bem-estar social equitativo.

RECEITAS

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DA FUNDAÇÃO FEAC (2025)

Receitas da Fundação FEAC	Representação percentual no volume total de receitas
Aluguéis	53%
Venda de propriedade de investimentos	22%
Doações PF e PJ	0%
Voluntariado e Pro Bono	1%
Rendimento Financeiro	24%
	100%

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS OPERACIONAIS VS. INVESTIMENTO SOCIAL



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS REALIZADAS EM 2025

Despesas	Realizada (R\$)
Salários e benefícios de equipe	12.616.553,41
Despesas administrativas	9.753.128,36
Valor econômico destinado a apoio de terceiros	29.559.136,13

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: OPERAÇÕES SUSTENTÁVEIS COM EFICIÊNCIA

A responsabilidade ambiental não é um tema recente para nós. Ela já está incorporada à forma como concebemos e realizamos nossos projetos sociais e patrimoniais, em alinhamento que conecta o cuidado com as pessoas ao cuidado com o planeta.

Em 2025, avançamos em um passo importante: estruturar essa consciência também internamente,

traduzindo nossos valores em práticas concretas no cotidiano dos nossos colaboradores, pois acreditamos que cuidar do nosso espaço é como iniciamos o cuidado com o território.

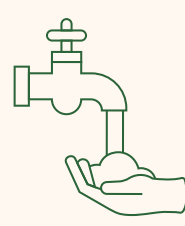
Iniciamos uma jornada de gestão ambiental coerente com o compromisso que já assumimos com a sociedade.

INICIATIVAS IMPLEMENTADAS EM 2025

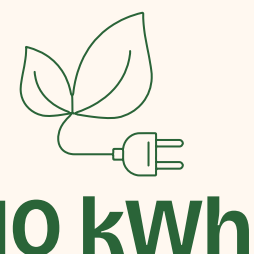


2025:

CONSUMO
TOTAL
DE ÁGUA:
400 m³



CONSUMO
TOTAL DE
ENERGIA:
42.410 kWh



COMPRAS RESPONSÁVEIS

Em 2025, 20,56% das nossas compras foram realizadas com fornecedores locais da cidade de Campinas.

Temos acompanhado esse indicador para garantir que não somente nosso recurso para investimento social, como também nossas compras institucionais possam gerar benefícios econômicos à região na qual estamos inseridos.

Além disso, passamos a monitorar as **compras sociais**, que em 2025 representaram 2% do total das compras. Esse número representa o nosso ponto de partida. Assumimos o compromisso de aperfeiçoar nossos processos de busca e contratação para ampliar o impacto positivo em pequenos negócios e iniciativas de impacto social.



20,56%
DAS COMPRAS
COM FORNECEDORES
LOCAIS

As compras sociais são feitas de organizações sem fins lucrativos ou pequenos empreendedores. Vamos aperfeiçoar nossa forma de encontrar, contratar e medir o impacto dessas ações ao longo de 2026.

TECNOLOGIA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Em 2025, avançamos na modernização de processos para converter suporte técnico em eficiência institucional.

Governança e agilidade operacional

Expandimos nossa cultura de rastreabilidade com a implementação do sistema de gestão de demandas (GLPI) nas áreas de Comunicação e Patrimonial. Esse movimento integra as equipes sob uma mesma lógica de fluxo e indicadores, permitindo uma resposta mais rápida aos desafios internos.

Privacidade

Mantemos um conjunto estruturado de políticas, processos e controles de segurança da informação e privacidade, alinhados às melhores práticas de mercado e à legislação vigente, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Essas medidas asseguram a proteção contínua das informações pessoais e institucionais, garantindo sua confidencialidade, integridade e disponibilidade. Como resultado da efetividade desse modelo, ao longo do período não houve ocorrências de violação de privacidade ou perda de dados sob responsabilidade da organização.

INOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO ECOSISTEMA

Implementamos novas soluções tecnológicas que fortalecem nossa transparência e escala:

- **Sistema ESG:** estruturação tecnológica para o monitoramento contínuo dos nossos indicadores de impacto;
- **Impressão Segura (NDD):** em sintonia com nossas metas de sustentabilidade, reduzimos o desperdício de papel e garantimos o sigilo absoluto de documentos sensíveis.

+15
PATROCÍNIOS
REALIZADOS

AUMENTO EM
304%
DE CONTATOS

4.135
CONTATOS
QUALIFICADOS

10%
MAIS SEGUIDORES
NO INSTAGRAM

COMUNICAÇÃO, MARCA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Nossa Comunicação atua de forma estratégica e transversal com todas as áreas da Fundação. Sua principal missão é construir e disseminar a narrativa institucional da Fundação, fundamentada em informações, histórias e indicadores, promovendo o conhecimento sobre a Fundação e suas atividades, bem como seu reconhecimento como referência em sua área de atuação.

As ações de comunicação englobam múltiplos canais digitais, organização de eventos, campanhas, materiais impressos e audiovisuais, voltados para conduzir o posicionamento institucional e de marca da Fundação FEAC. Tais iniciativas visam promover nosso posicionamento, preservar nossa imagem e reputação, mitigar riscos e promover o relacionamento com os stakeholders, inspirando parceiros e públicos a se engajarem nas causas que defendemos.

Em 2025, alguns destaques:

+15 patrocínios realizados, com processo de melhoria incremental estabelecido e exposição qualificada da marca garantida em grandes eventos e ações
Aumento em 304% de contatos em nosso mailing, expandindo nosso alcance comunicacional por e-mail para 4.135 contatos qualificados. 10% mais seguidores no Instagram.

Além da atuação nos canais digitais, a área de Comunicação, Marca e Relações Institucionais promoveu, em 2025, eventos e iniciativas estratégicas voltadas ao fortalecimento do debate público, à valorização de atores-chave e ao posicionamento institucional da Fundação FEAC.



Participantes do evento 'Caminhos Colaborativos'



CAMINHOS COLABORATIVOS: ESCUTA, CONEXÃO E FORTALECIMENTO DA REDE

O evento Caminhos Colaborativos aconteceu em junho de 2025, como um espaço estratégico de encontro, escuta e fortalecimento da rede de organizações parceiras da Fundação FEAC. Realizado de forma presencial, o encontro contou com 97 participantes, majoritariamente de OSCs, ao todo, o encontro reuniu 66 organizações, evidenciando a capilaridade e a relevância da rede construída ao longo da trajetória institucional.

Mais do que um momento de celebração, o evento teve como objetivo promover uma reflexão conjunta sobre a jornada de transformação social construída coletivamente, além de fortalecer vínculos, alinhar percepções e qualificar a atuação em rede.



Participantes do evento 'Caminhos Colaborativos'



FÓRUM DE COMUNICAÇÃO DO 3º SETOR

O Fórum de Comunicação do 3º Setor é uma iniciativa da Fundação FEAC para a promoção de encontros temáticos voltados à comunicação estratégica de organizações da sociedade civil. Com formato virtual, leve e aberto, os encontros reuniram especialistas e parceiros em oficinas pro bono, combinando conteúdos práticos e trocas entre agentes de comunicação.

A iniciativa possibilitou o acesso a repertórios e referências aplicáveis ao cotidiano das organizações, como o uso de IA para otimizar produção em comunicação, além de gerar conexões entre profissionais da área.

O Fórum contribui como uma frente de aproximação e fortalecimento da comunicação como uma disciplina para aperfeiçoar o posicionamento, engajamento e captação de recursos de OSCs, além de engajar parceiros em voluntariado.

66
ORGANIZAÇÕES

67
INSCRITOS

100%
DE RECOMENDAÇÃO

99
PARTICIPANTES

NPS MÉDIO DE
81,2
(ZONA DE
EXCELÊNCIA)

PRÊMIO FUNDAÇÃO FEAC DE JORNALISMO

A **25ª edição do Prêmio Fundação FEAC** de Jornalismo reafirma a valorização da comunicação e do jornalismo como ferramentas estratégicas para o fortalecimento do campo social e a promoção do bem-estar equitativo.

Em 2025, o **Prêmio recebeu 96%** a mais de inscrições do que em 2024, um recorde histórico da premiação.

A produção de conteúdos conectados às realidades sociais e comprometidos com a verdade, é fundamental para dar visibilidade a diferentes realidades e impulsionar mudanças estruturais.

Alinhado à Teoria da Mudança da Fundação FEAC, o prêmio reconhece a comunicação como um instrumento essencial para:

- dar visibilidade a realidades e desigualdades sociais
- qualificar o debate público
- influenciar políticas públicas e decisões coletivas
- promover engajamento social e mobilização

Com o tema **'Desenvolvimento Territorial'**, a 25ª edição mobilizou profissionais e estudantes de comunicação, além de organizações sociais, ampliando o alcance e a diversidade de narrativas sobre o território e suas dinâmicas.

Ao todo, foram destinados **R\$ 50 mil em premiações**, sendo **R\$ 5 mil para cada vencedor**, fortalecendo o incentivo à produção de conteúdos qualificados e comprometidos com a transformação social.

R\$ 50 mil
EM PREMIAÇÕES

Vencedora Rádio
Thalita Santos
(CBN Campinas)



Vencedor On-line —
Heitor Moreira
(G1 Campinas)

Vencedores Social
Beneficiário —
Sintonizando na
Transformação



Vencedor
Fotojornalismo —
Adriano R. Moreira
Rosa (Sanasa)



Vencedora Imprensa —
Carolina Alvarez
(Diário Campineiro)



MODALIDADE JORNALISMO:

Fotojornalismo — Adriano R. Moreira Rosa (Sanasa)
Imprensa — Carolina Alvarez (Diário Campineiro)
On-line — Heitor Moreira (G1 Campinas)
Rádio — Thalita Santos (CBN Campinas)
Televisão — Nathália Henrique (Educa TV)

Vencedora e
Profissional de
Comunicação —
Grasiele Gerondi
(Nova Onda News)



Vencedor
Universitário —
Lucas Oliveira Tamari
(PUC-Campinas)



Vencedores Social
Profissional —
Ozipa Criativa



Vencedor Cinegrafista —
Vilson Smanhoto
(TV Band Campinas)



MODALIDADE PROFISSIONAL DE COMUNICAÇÃO:

Grasiele Gerondi (Nova Onda News)

MODALIDADE UNIVERSITÁRIO:

Lucas Oliveira Tamari (PUC Campinas)

MODALIDADE SOCIAL:

Social Profissional — Jefferson Rodrigues da Silva
(OZIPA Criativa)
Social Beneficiário — Adriel Modesto G. Lima (COMEC)

Ao reconhecer tanto veículos tradicionais quanto iniciativas independentes, comunitárias e produções universitárias, o prêmio amplia o olhar sobre quem produz comunicação e reforça a importância de democratizar a narrativa sobre os territórios.

OLHAR PARA A PRÓXIMA EDIÇÃO

Em continuidade a essa trajetória, a 26ª edição do Prêmio Fundação FEAC de Jornalismo, em 2026, terá como tema **"Violência de Gênero: Convivência em Risco, Futuro em Jogo"**.

A escolha não é casual. Ao definir esse recorte, a Fundação direciona a atenção para uma das cicatrizes mais persistentes e estruturais das desigualdades sociais, convocando o campo da comunicação a ampliar e qualificar o debate público sobre o tema.

A proposta é estimular a produção de conteúdos que não apenas retratem a violência de gênero, mas aprofundem suas múltiplas dimensões e seus impactos nos vínculos sociais, na vida, nos territórios e nas perspectivas de futuro. Ao mesmo tempo, busca dar visibilidade às desigualdades que sustentam esse fenômeno e às respostas possíveis, destacando iniciativas, políticas e caminhos de prevenção e superação.

175
INSCRIÇÕES
RECEBIDAS;

Vencedora Televisão
— Nathália Henrique
(Educa TV)



O QUE APRENDEMOS ATÉ AQUI

A jornada de fortalecimento institucional da Fundação FEAC acontece de forma integrada à sua atuação social. Ao mesmo tempo em que amplia sua presença nos territórios, articula atores, apoia políticas públicas e desenvolve iniciativas voltadas ao enfrentamento das vulnerabilidades sociais, a Fundação também aprimora continuamente suas capacidades internas, processos, governança e capacidade de aprendizagem institucional.

Esse movimento fortalece sua atuação junto às pessoas, comunidades, organizações e sistemas públicos, ampliando a capacidade de articulação, integração entre iniciativas e construção de respostas mais conectadas às realidades sociais e territoriais.

A próxima seção apresenta parte das contribuições, iniciativas e resultados construídos a partir dessa atuação integrada e colaborativa, realizada em conexão com diferentes atores do ecossistema social.



Nossa atuação no município e nos territórios

A partir da leitura da realidade apresentada na Parte 1 e do processo de fortalecimento institucional descrito da Parte 2, a Fundação FEAC reorganiza sua atuação no território, estruturando um modelo de atuação orientado por evidências, focado na qualificação das parcerias com OSCs, na presença ativa nos territórios e na articulação entre diferentes atores.

Essa atuação se organiza em duas camadas complementares:

- **Atuação distribuída:** presença em toda a cidade focada em inclusão produtiva, acesso a direitos e convivência;
- **Atuação intensiva (desenvolvimento territorial):** mergulho profundo em territórios prioritários (como Amarais e Novo Flamboyant) com governança comunitária, funcionando como laboratórios de aprendizagem e escala.

A abordagem territorial orienta transversalmente todos os focos e estratégias da Fundação, garantindo maior aderência às realidades locais. Já o desenvolvimento territorial se configura como uma estratégia específica, aplicada de forma intencional em determinados territórios, com o objetivo de promover maior integração de ações, fortalecer o ecossistema local e ampliar o acesso efetivo da população a direitos e oportunidades.

Na prática, isso significa que a evolução institucional da Fundação FEAC, descrita na Parte 2, não se expressa apenas na ampliação de iniciativas ou na diversificação das frentes de atuação, mas na forma como a Fundação passa a compreender a realidade social e a organizar suas respostas, com uma perspectiva de testar, aprender e replicar, inclusive, assegurando uma visão intramunicipal e municipal na promoção do bem-estar social equitativo na cidade.

Ao longo do tempo, a atuação se desloca de uma lógica mais fragmentada para uma abordagem

sistêmica que busca integrar diferentes dimensões — territoriais, sociais e institucionais — reconhecendo a complexidade das vulnerabilidades e a necessidade de respostas mais articuladas.

Esse movimento ocorre em um contexto em que a própria dinâmica urbana de Campinas evidencia a insuficiência de leituras agregadas. A cidade é amplamente percebida como um bom lugar para viver, mas essa percepção convive com desigualdades relevantes entre territórios e grupos sociais — especialmente no acesso a trabalho, educação, serviços públicos e oportunidades de desenvolvimento. Essa contradição, evidenciada pela pesquisa Vozes Campineiras, reforça a necessidade de uma atuação capaz de ir além da “falácia da média” e compreender a cidade a partir de suas múltiplas realidades.

Nesse contexto, **a atuação deixa de se organizar a partir de iniciativas isoladas e passa a se estruturar a partir de uma leitura mais ampla do município**, considerando tanto a organização das políticas públicas quanto as dinâmicas concretas dos territórios. Isso implica reconhecer que a vulnerabilidade não se distribui de forma homogênea, mas se concentra em determinados territórios, onde também se observa maior pressão sobre a rede socioassistencial, maior presença de famílias de baixa renda e maiores desafios de acesso a direitos e serviços.

Essa mudança se apoia na construção de uma capacidade institucional de leitura, articulação e atuação, que permite à Fundação operar de forma mais consistente na conexão entre atores, na estruturação de estratégias territoriais e na implementação de iniciativas orientadas por evidências.

É a partir dessa perspectiva que a atuação da Fundação FEAC passa a se organizar de forma mais integrada, articulando município e territórios, dados e percepção, atores e políticas, com o objetivo de qualificar sua contribuição para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

MUNICÍPIO E TERRITÓRIOS: ONDE OS PROBLEMAS SE EXPRESSAM

A atuação da Fundação FEAC no campo social de Campinas se organiza a partir de uma perspectiva de convergência político-territorial, reconhecendo o município como unidade territorial ampla e os territórios como espaços onde se expressam, de forma concreta, as dinâmicas sociais.

Os desafios enfrentados na cidade, especialmente aqueles relacionados às vulnerabilidades sociais, não se apresentam de forma isolada. Resultam da interação entre políticas públicas, dinâmicas territoriais e condições de vida da população.

Nesse contexto, os problemas são municipais, mas se expressam territorialmente de maneira desigual. Por isso, a atuação da Fundação articula essas duas escalas: o município como sistema de políticas, serviços e atores; e os territórios como espaços onde as vulnerabilidades se materializam, as respostas ganham forma e os aprendizados se consolidam.

A ATUAÇÃO DA FUNDAÇÃO FEAC NO TERRITÓRIO: LEITURA E PRESENÇA EM CAMPINAS

A atuação territorial da Fundação FEAC não se baseia apenas na presença, mas na capacidade de compreender e interpretar as dinâmicas do território a partir de múltiplas fontes de informação.

Essa leitura se apoia em dados estruturais oriundos do diagnóstico socioterritorial da Secretaria Municipal de Assistência Social; na percepção da população captada pela pesquisa Vozes Campineiras; na escuta da rede socioassistencial, sistematizada por meio de iniciativas como o Fazer com a Rede; e na experiência institucional das equipes da Fundação nos territórios.

A articulação dessas dimensões permite qualificar a compreensão das dinâmicas territoriais, superando leituras fragmentadas e ampliando a capacidade de identificação de vulnerabilidades, potencialidades e lacunas de atuação.

Nessa configuração, o território é considerado elemento determinante para a promoção do bem-estar social equitativo, sem desconsiderar o caráter interseccional das vulnerabilidades, que atravessam indivíduos e grupos sociais, mas se expressam de forma desigual nos diferentes contextos territoriais.

Cabe destacar que essas leituras se organizam a partir de referências territoriais distintas. Enquanto o diagnóstico socioterritorial adota a divisão administrativa do município em macrorregiões — Norte, Sul, Leste, Noroeste e Sudoeste —, a pesquisa Vozes Campineiras utiliza uma estratificação socioeconômica própria, construída a partir de técnicas de clusterização. Essa distinção é fundamental para a correta interpretação dos dados.

PRESENÇA INSTITUCIONAL DA FUNDAÇÃO FEAC EM CAMPINAS

A visualização da presença institucional, em todas as nossas frentes de atuação, permite compreender onde a Fundação está, como atua, com quais organizações e em quais territórios. Essa base constitui o ponto de partida para uma análise mais ampla da atuação territorial.

Projetos de alcance municipal atendem pessoas de qualquer região de Campinas. Por esse motivo, sua localização no mapa foi definida de forma aleatória, apenas para fins de representação visual.



NÚMERO DE INICIATIVAS

84

(65 DELAS MUNICIPAIS OU EM MÚLTIPLAS REGIÕES)



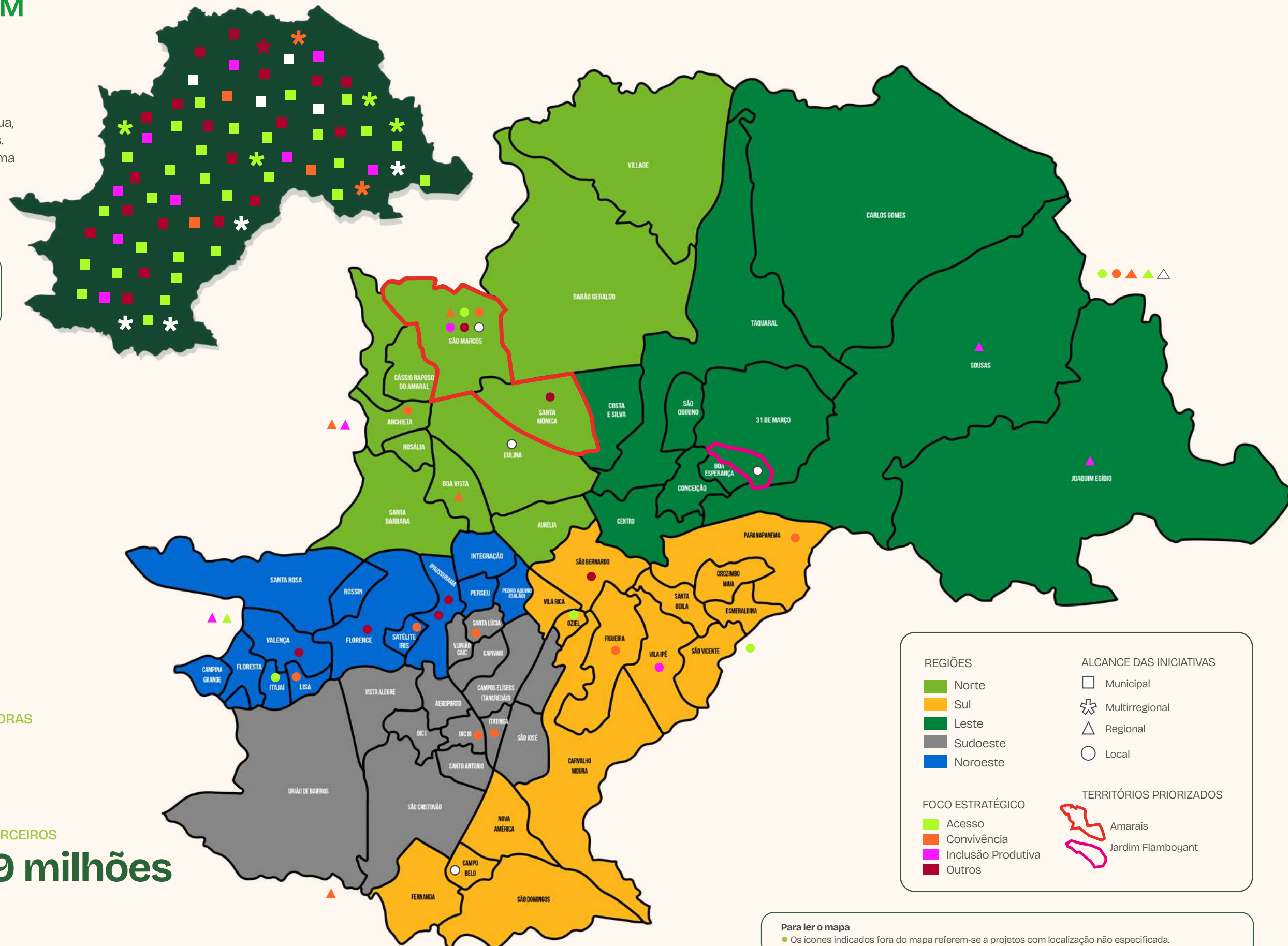
QUANTIDADE OSCS EXECUTORAS

62



INVESTIMENTO APOIO A TERCEIROS

R\$ 29,559 milhões



CONHEÇA AS INICIATIVAS E ORGANIZAÇÕES QUE ATUAM EM ALCANCE MUNICIPAL

(atendem pessoas de qualquer região de Campinas).

ACESSO A DIREITOS SOCIAIS COM ÊNFASE NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Academia Social	Sociedade Campineira de Educação e Instrução (SCEL) PUCCamp
Assessoramento para Implantação da Lei Escuta Protegida	Instituto WCF - Brasil
Associação Integra - Desenvolvimento e Fortalecimento	Integra Campinas Associação das Entidades Filantrópicas de Campinas e Região
Associação Integra - Estruturação e Atuação	Integra Campinas Associação das Entidades Filantrópicas de Campinas e Região
Captação com Causa	Instituto Phomenta
Casa das Juventudes	Associação Haja!
Colmeia de Cursinhos Populares	Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP - FUNCAMP
Diagnóstico de Maturidade II	AAA Impact Treinamento Profissional
Fazer com a Rede	Tau Consultoria em Sustentabilidade
Gerenciando Bem-estar em Rede	Casa de Maria de Nazaré
Hub de Cidadania Ativa - Integração	Associação Casa Hacker
Impacto Exponencial fase II	AAA Impact Treinamento Profissional
Inclusão TEA	Associação de pais e amigos dos excepcionais de São Paulo
Inova Quebrada	Associação Casa Hacker
Juventudes em Rede pelos Direitos Sexuais e Reprodutivos	Centro de Educação EA
Labpop - Laboratório de Tecnologias de Participação Política Popular	Minha Campinas
Melhoria da Qualidade dos Serviços de Alta Complexidade para Crianças e Adolescentes	Associação de Pesquisadores e Formadores da Área da Criança e do Adolescente - NECA
Proteção, Cuidado e Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes em Serviços de Acolhimento e em Família Acolhedora: uma revisão internacional de programas de intervenção inovadores	Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP FUNCAMP
Sintonizando na Transformação fase III	Centro de Orientação ao Adolescente de Campinas (COMEC)
Superação - Fortalecendo Famílias para a Reintegração II	Associação de Educação do Homem de Amanhã

Estudo Comparativo dos Serviços da Assistência Social e Educação Infantil	Firmamentum Soluções em Gestão Pública e Social
Estudo de Melhores Práticas dos Conselhos	S.A. Consultoria, Gestão e Serviços
Estudo de Práticas de Incentivo a Leitura	Roda de Aprendizagem - Arte, Cultura e Desenvolvimento
Estudo Plano de Participação Social	Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP FUNCAMP

Agenda 227 - 2025	ANDI Agência de Notícias dos Direitos da Infância
Apoio ao evento 2ª edição do Seminário Minha Vida Fora do Acolhimento	Providens Ação Social Arquidiocesana
Patrocínio Semana Internacional da Justiça Restaurativa 2025: Caminhos e Práticas	Centro de Orientação ao Adolescente de Campinas – COMEC
Patrocínio Semana da Juventude 2025	Centro Educacional Integrado Padre Santi Capriotti
Patrocínio Rede Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes	Fundação José Luiz Egydio Setúbal

INCLUSÃO PRODUTIVA

Avança	Associação Generation Brasil
Aws Restart - Paulínia	Prefeitura Municipal de Paulínia
Empreende Campinas II	Centro de Referência em Cooperativismo e Associativismo - CRCA
Fundo de Empreendedorismo Popular	Centro de Referência em Cooperativismo e Associativismo - (CRCA)
Jovem Chef III	Casa de Maria de Nazaré
Prepara Juventudes (arcos ocupacionais)	Associação de Educação do Homem de Amanhã
Rolê Tech	Base Social
Semear II	Aldeias Infantis
Patrocínio para a realização da Semana de Negócios e Empreendedorismo 2025	ACIC Associação Comercial e Industrial de Campinas

CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA E FAMILIAR SAUDÁVEL

Superação - Fortalecendo Famílias para a Reintegração II	Associação de Educação do Homem de Amanhã
Patrocínio Taça das Favelas	Instituto Vamojunto
Patrocínio Delas por Elas	Associação Campineira de Skate

OUTROS

Espaços Educadores 2025	Ateliê Quero Quero
Equall EJA	Associação de Educação do Homem de Amanhã
Edital de Ideias e Soluções - piloto	Integra Campinas Associação das Entidades Filantrópicas de Campinas e Região
Juventudes e Diversidade - consolidação	Sociedade Educativa de Trabalho e Assistência Seta
Juventudes, Raça e Mudanças Climáticas	Instituto Sincronicidade para Interação Social
Oficina Locomover fase 2	Casa da Criança Paralítica de Campinas
Pega a Visão II	Projeto Gente Nova - (PROGEN)
Qualifica: da Cabeça aos Pés II	Associação Casa de Apoio Santa Clara
Redes Conectadas II	Aprendizado Domestico Sant’ Ana

Estratégia Phase Out	Marcela B.Cardo cursos e palestras
Estudo de Remuneração das Escolas de Educação Infantil	Villas Boas - consultoria e representações
FEAV – Fórum das Entidades Assistenciais de Valinhos	FEAV – Fórum das Entidades Assistenciais de Valinhos

Fórum de Desenvolvimento Sustentável das Cidades 2025	Instituto Cidades Sustentáveis
Patrocínio Semana Municipal de Criatividade e Inovação	Ozipa Criativa
Patrocínio Movimento Educação Sempre	Fundação Educar
Patrocínio ao IX Congresso Brasileiro Síndrome de Down e VII Congresso Ibero Americano de Síndrome de Down	Fundação Síndrome de Down
Patrocínio Plataforma Conjunta	Grupo de Institutos Fundações e Empresas - (GIFE)
Patrocínio Transformando Territórios	Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS
Patrocínio para o III Encontro Brasileiro de Urbanismo Social e Podcast	Rede Brasileira de Urbanismo Social

INICIATIVAS MULTIRREGIONAIS

(impactam mais de uma região, mas não abrangem todo o município)

Acolhimento Menstrual	Instituição Padre Haroldo Rahm	✖
Arte e Cultura Territórios	Casa de Maria de Nazaré	✖
Calendários Culturais	Direção Cultura	
Cultivando Extensão	Pé-de-feijão	✖
Cultivando fase 2	Pé-de-feijão	✖
Equidade de Gênero	Ação Educativa Assessoria Pesquisa e Informação	✖
Fundo dos Comitês Comunitários	Grupo Primavera	
Mulher, Voz e Autonomia - Substantivos Femininos 2024	NAS-Núcleo de Ação Social	✖
Nossa Sub Versão II	Instituição Padre Haroldo Rahm	
Projeto Esporte Social-PES	Associação Paraolímpica de Campinas (APC)	
Projeto Raízes	Associação de Assistência Social São João Vianney	✖
Verdejando Escolas 2ª Edição	Cocriança	

Iniciativa esporte nos territórios	Serviço Social Nova Jerusalém - Espaço Crescer e Vencer
------------------------------------	---

Os projetos de alcance regional e local estão descritos entre as páginas 70 e 99.

ATUAÇÃO MUNICIPAL E PRESENÇA NACIONAL

Alguns projetos da Fundação FEAC possuem abrangência municipal, mantendo, contudo, uma fundamentação territorial. Isso ocorre por conta da presença de vários núcleos regionais ou por outras estratégias de acessibilidade que garantem que as soluções alcancem as diversas realidades do município, respeitando as particularidades de cada localidade.

PROJETO: EMPREENDE CAMPINAS FOCO: INCLUSÃO PRODUTIVA

O desafio: em diferentes territórios de Campinas, especialmente Amarais, Novo Flamboyant e Campo Belo, empreendedores em situação de vulnerabilidade enfrentam barreiras para transformar iniciativas econômicas em negócios sustentáveis. Entre os principais desafios estão o acesso limitado à capacitação técnica, dificuldades de gestão, baixa conexão com mercados, restrições de crédito e escassez de redes de apoio.

Esse cenário afeta de forma mais intensa grupos historicamente sub-representados, como mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência e moradores de territórios periféricos. O desafio identificado era criar caminhos concretos para geração de renda, fortalecimento de negócios locais e ampliação de oportunidades econômicas com foco em inclusão e desenvolvimento territorial.

A solução: em parceria com quatro organizações parceiras (AAQQ, Instituto Filhos, NAS e CRCA), implementamos essa iniciativa de inclusão produtiva voltada ao fortalecimento de empreendedores em situação de vulnerabilidade, com foco na geração de renda e no desenvolvimento de negócios sustentáveis em diferentes territórios da cidade, especialmente Amarais, Novo Flamboyant e Campo Belo. A iniciativa combinou formação, mentoria, acesso a oportunidades e articulação em rede, oferecendo suporte contínuo para diferentes estágios de maturidade dos negócios. Entre as principais ações realizadas estão a implementação de três trilhas de capacitação (Semente, Incubação e Aceleração), com formação técnica, gestão de negócios, mentoria e acompanhamento contínuo; além do desenvolvimento de redes de comercialização, acesso a capital semente e microcrédito; e, ainda, a articulação territorial e realização de feiras e eventos.



Resultados 2025

O Empreende Campinas consolidou-se como uma importante estratégia de geração de renda, diversidade econômica e fortalecimento do empreendedorismo periférico em Campinas.

Comprovadamente, a inclusão produtiva com recorte de equidade não é apenas possível, mas o caminho mais eficiente para gerar impacto econômico real nos territórios.

R\$ 60 MIL EM ECONOMIA
ESTIMADA PARA
EMPREENDEDORAS
APOIADAS POR MEIO
DE MENTORIAS
ESPECIALIZADAS

2.426
BENEFICIÁRIOS
INDIRETOS
IMPULSIONADOS

74,6%
DE PARTICIPAÇÃO
DE MULHERES

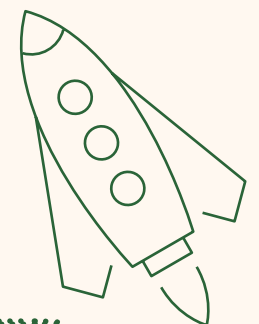
PRESENÇA EM TODAS
AS REGIÕES DA CIDADE

64,9%
DE PARTICIPAÇÃO DE
PESSOAS NEGRAS



23% vs. 15%
PREVISTO

**PARTICIPAÇÃO EM TERRITÓRIOS
PRIORITÁRIOS ACIMA DA META:**



66%
DE AVANÇO NA CAPACIDADE DE
APLICAÇÃO DAS TRILHAS FORMATIVAS

81%
DE AUMENTO NO ÍNDICE DE DIVERSIFICAÇÃO
DAS ATIVIDADES APOIADAS

PROJETO: ACADEMIA SOCIAL

FOCO: ACESSO A DIREITOS

O desafio: o enfrentamento das vulnerabilidades sociais exige organizações, lideranças e profissionais cada vez mais preparados para atuar em contextos complexos, dinâmicos e diversos. Em muitos territórios, porém, ainda há lacunas de formação técnica, gestão qualificada, inovação metodológica e conexão entre talentos e oportunidades no campo social.

Ao mesmo tempo, o ecossistema social demanda maior diversidade e inclusão, ampliando o acesso de grupos historicamente sub-representados a processos formativos e espaços de atuação. O desafio era criar um mecanismo estruturante capaz de qualificar, de forma integrada e equitativa, quem já atua ou deseja atuar como agente do ecossistema social de Campinas (SP), na promoção da inclusão social, na redução de vulnerabilidades e no desenvolvimento de uma sociedade mais participativa e equitativa.

A solução: a iniciativa incorpora diretrizes de equidade, com reserva de vagas para grupos historicamente sub-representados, promovendo diversidade no ecossistema social. Conta com governança participativa envolvendo a Fundação FEAC, GEPPS, a PUC-Campinas e representantes do setor, garantindo alinhamento com as demandas do território e uma agenda formativa conectada às necessidades locais.

O projeto foi organizado em três dimensões complementares: formação, com oferta de cursos abordando temas como governança, gestão, sustentabilidade organizacional e inovação social; produção e difusão de conhecimento, com a elaboração de materiais, diagnósticos e conteúdos derivados das formações; e ainda um banco de talentos e oportunidades, conectando participantes capacitados a vagas e experiências no setor social.



A Academia Social é uma experiência única que nos leva além dos conceitos formais de educação. Nos encontros com o grupo, nós temos abertura para, ao lado dos colegas, aprender e ensinar. A troca é sempre coletiva e gera muita conexão, fortalecendo a nossa atuação como educadores sociais.



Aluna do curso Educação Social em Movimento: inclusão e diversidades



Desde o início do curso, comecei a colocar em prática e trazer novas ideias e isso tem surgido pontos positivos. Conseguimos restabelecer antigas parcerias e buscar novas; com relacionamento mais sólido.



Participante do Curso Estratégias e Técnicas de Captação de Recursos Públicos e Privados para OSCs

Resultados 2025

Por se tratar de iniciativa em implementação, os indicadores quantitativos finais ainda estão em consolidação e serão aprofundados no próximo ciclo de relatório. Ainda assim, já se consolida como uma estratégia estruturante para o fortalecimento do ecossistema social de Campinas.

Criação de uma plataforma municipal de formação continuada para o setor social

Fortalecimento da conexão entre formação, empregabilidade e desenvolvimento institucional

Incorporação de critérios de equidade e diversidade no acesso às oportunidades
Produção de base de conhecimento aplicável ao contexto local

Articulação entre academia, investimento social privado e organizações da sociedade civil



PROJETO: ARTE E CULTURA TERRITÓRIOS FOCO: CONVIVÊNCIA

O desafio: em territórios com maior vulnerabilidade social, o acesso à arte e à cultura costuma ser desigual e insuficiente, limitando oportunidades de expressão, convivência e fortalecimento identitário. A baixa oferta de atividades culturais reduz espaços de encontro entre gerações, enfraquece vínculos comunitários e invisibiliza potências criativas presentes nos próprios territórios.

Nesse contexto, o desafio identificado era transformar a cultura em ferramenta de mobilização social, inclusão e pertencimento, criando experiências coletivas capazes de reunir públicos diversos e fortalecer redes locais.

A solução: o Projeto Arte e Cultura Territórios foi estruturado para promover vínculos comunitários e identitários por meio da produção cultural colaborativa em territórios vulnerabilizados de Campinas.

Executado pela Casa de Maria de Nazaré, em parceria com o Movimento Espírita Maria Rosa, o projeto articulou organizações da sociedade civil e mobilizou públicos diversos em torno da vivência artística.

A metodologia teve como eixo central a construção coletiva de dois musicais multiartísticos, envolvendo crianças, adolescentes, jovens, adultos, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

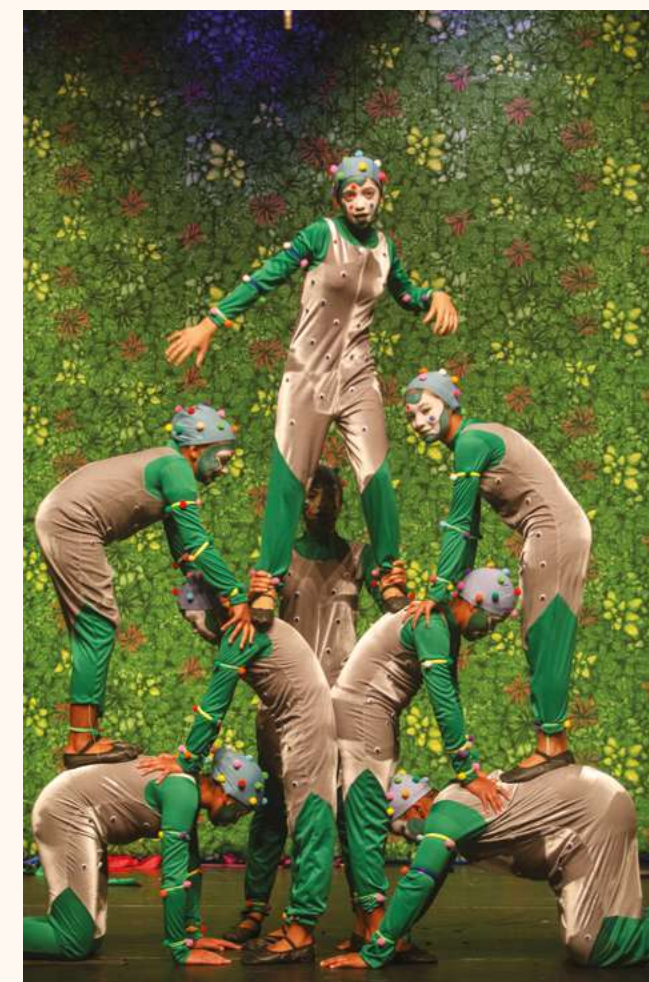


Resultados 2025

A iniciativa consolidou-se como uma experiência relevante de promoção da convivência comunitária por meio da cultura. Após 10 anos de apoio direto, o Projeto foi aprovado para captação da Lei de Incentivo à Cultura.

180
PARTICIPANTES
DIRETOS MOBILIZADOS, COM
DIVERSIDADE DE PERFIS E
INCLUSÃO DE PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA

6 apresentações realizadas, engajando 15 organizações, superando a meta inicial do projeto participação intergeracional envolvendo diferentes ciclos de vida.



PROJETO: VERDEJANDO ESCOLAS FOCO: CONVIVÊNCIA

O desafio: em muitas instituições de educação infantil, os espaços externos ainda são subutilizados, pouco integrados à natureza e insuficientemente planejados para favorecer o brincar livre, a exploração e o desenvolvimento integral das crianças. Ambientes escolares pouco estimulantes podem limitar experiências essenciais de aprendizagem, convivência, autonomia e vínculo com a comunidade.

Ao mesmo tempo, crianças raramente participam das decisões sobre os espaços que utilizam diariamente. O desafio identificado era transformar os pátios escolares em ambientes vivos, acolhedores e educativos, incorporando a escuta ativa, o protagonismo infantil e práticas pedagógicas mais conectadas à natureza.

A solução: o Verdejando Escolas foi estruturado para apoiar escolas de educação infantil a ressignificarem seus ambientes físicos e culturais, promovendo espaços cocriados com as crianças e orientados pelo brincar ao ar livre. Contou com a parceria do CoCriança, Instituto Tecendo Infâncias, Instituto Arcor Brasil e seis OSCs educacionais.



66 oficinas
REALIZADAS COM CRIANÇAS

A iniciativa adotou uma metodologia participativa centrada no Percurso CoCriança, composto por seis etapas: formar, reconhecer, cocriar, projetar, materializar e sensibilizar.

A partir de diagnósticos e processos de escuta, foram realizadas formações com educadores, oficinas participativas com crianças e a qualificação dos espaços externos com foco em natureza, convivência e aprendizagem.

Resultados 2025

257

PARTICIPANTES DIRETOS, SENDO
141 CRIANÇAS E 116 EDUCADORES

IMPACTO AMPLIADO EM CERCA DE

1.180

PESSOAS NAS COMUNIDADES
ESCOLARES

17 formações com educadores realizadas
fortalecimento do protagonismo infantil e da
participação das crianças na transformação
dos espaços escolares.



*Os trabalhadores também
são nossos super-heróis!
Eles estão ajudando!*



**Depoimento de uma criança ao visitar o
canteiro de obras dos novos espaços**

A ATUAÇÃO NAS REGIÕES DE CAMPINAS

Embora uma parcela relevante da população declare orgulho de viver em Campinas, uma parte significativa reconhece a cidade como desigual, com variações importantes entre regiões e grupos sociais.

Esse cenário reforça que o território condiciona o acesso a direitos e influencia expectativas, trajetórias e possibilidades de futuro. Diante disso, reconhecer a desigualdade não é suficiente — é necessário enfrentá-la por meio de estratégias territorializadas.

A análise que orienta a atuação da Fundação FEAC se aprofunda nas diferentes regiões do município,

considerando a combinação entre presença institucional, características estruturais, percepção da população, dinâmica da rede e experiência das equipes.

Esse desdobramento permite compreender como as vulnerabilidades se configuram em cada contexto e quais estratégias são mais adequadas para reduzi-las.

A partir da agora, vamos aprofundar nosso conhecimento sobre as diferentes regiões de Campinas, e a nossa presença institucional em cada uma delas.



Foto do Cooperbassoli, projeto
localizado noroeste de Campinas



Foto do território priorizado
Jd. Novo Flamboyant

Raio-X Sudoeste

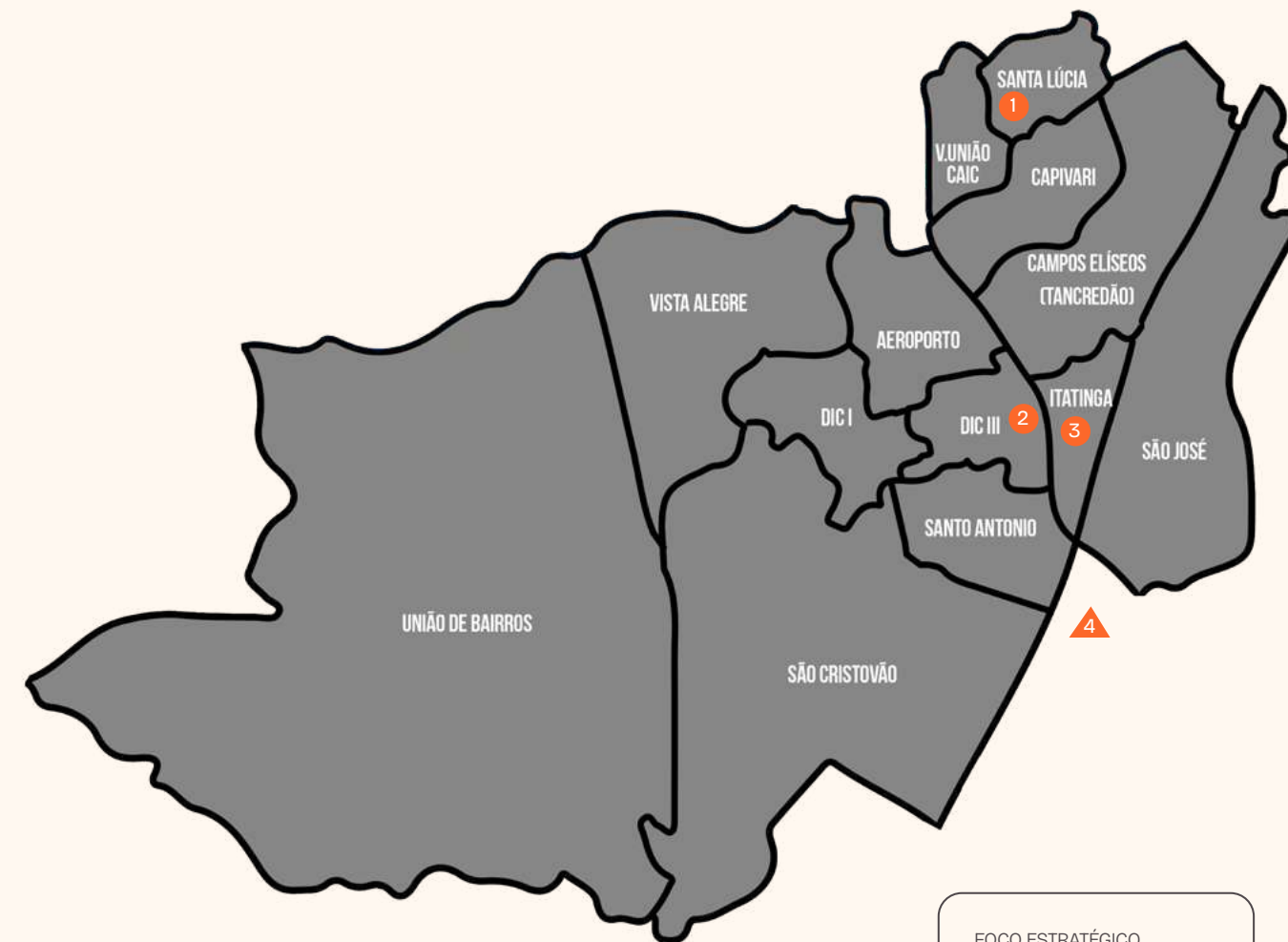
POPULAÇÃO
341 mil
HABITANTES⁶

PERFIL
Alta concentração
de famílias no
CadÚnico e em
situação de extrema
pobreza.

**DESAFIO
MAPEADO**
Violência de gênero
e fragmentação de
iniciativas sociais,
tanto na capacidade
organizacional quanto
na integração entre
atores.

**PRESENÇA DA
FUNDAÇÃO FEAC**
Fortalecimento
de OSCs e apoio
a projetos de
autoproteção e
fortalecimento de
vínculos.

⁶ Segundo o Painel de Dados do Censo IBGE 2022 para Campinas – SP, somando as APGs do Santa Lúcia, São José, São Bernardo e Ouro Verde.



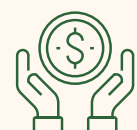
NÚMERO DE INICIATIVAS

4



PARCEIROS
EXECUTORES

3



VALOR INVESTIDO

R\$ 337.472,49*

FOCO ESTRATÉGICO

- Acesso
- Convivência
- Inclusão Produtiva
- Outros

ALCANCE DAS INICIATIVAS

- △ Regional
- Local

Para ler o mapa

- Os ícones indicados fora do mapa referem-se a projetos com alcance geral na região.
- Os números indicados neste mapa referem-se às iniciativas destacadas na tabela abaixo.

*Com base no desembolso financeiro para projetos exclusivos da região em 2025. Consideramos exclusivamente os projetos locais. Isso significa que o valor investido não abrange os projetos municipais ou multirregionais.

PROJETO	OSCS	ESTRATÉGIA
1 - BORA LÁ II	CENTRO COMUNITÁRIO JD. SANTA LÚCIA	INVESTIMENTO TEMÁTICO
2 - MAKERAÇÃO II	CENTRO DE PROMOÇÃO PARA UM MUNDO MELHOR - CEPROMM	INVESTIMENTO TEMÁTICO
3 - OÁSIS	CENTRO DE PROMOÇÃO PARA UM MUNDO MELHOR - CEPROMM	INVESTIMENTO TEMÁTICO
4 - VIVENCIARTE II	ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA ASSISTENCIAL - AEA JD SANTA ROSA	INVESTIMENTO TEMÁTICO

AGENDA FUNDAÇÃO FEAC NA REGIÃO

Na Região Sudoeste, a atuação da Fundação FEAC tende a priorizar o fortalecimento institucional das OSCs, a indução de processos de articulação

multissetorial e a conexão com políticas públicas, criando condições para respostas mais integradas e sustentáveis no território.

Conheça os projetos em destaque

PROJETO: OASIS FOCO: CONVIVÊNCIA

O desafio: o Jardim Itatinga, em Campinas (SP), é um território marcado por múltiplas vulnerabilidades sociais, históricas e urbanas, onde mulheres convivem cotidianamente com situações de fragilidade de vínculos, barreiras de acesso a direitos, insegurança e escassez de oportunidades para construção de novos projetos de vida.

Além dos impactos emocionais vivenciados nesse contexto, o medo, o estigma e a ausência de espaços seguros de acolhimento e escuta frequentemente dificultam o acesso dessas mulheres à rede de proteção social e a oportunidades de fortalecimento de sua autonomia.

O desafio, portanto, era construir uma estratégia capaz de reduzir vulnerabilidades, fortalecer mecanismos de autoproteção e ampliar possibilidades reais de inclusão social, cuidado e geração de autonomia.

A solução: a partir de um processo de escuta ativa com as próprias mulheres atendidas, entendemos a necessidade premente de um espaço próprio, seguro e livre de julgamentos, onde pudessem expor suas escolhas e conhecer novas possibilidades de vida fora do circuito exploratório.

Um espaço dedicado a elas, no qual pudessem compartilhar suas trajetórias, expressar escolhas sem julgamento e acessar orientações sobre novas possibilidades para a construção de novos caminhos. Elaborado em parceria com o CEPROMM (Centro de Promoção para um Mundo Melhor), a iniciativa estruturou um espaço de acolhimento, proteção e desenvolvimento socioemocional, com foco no fortalecimento individual e coletivo das participantes.

Nossa estratégia aliou: atendimentos individuais e coletivos; construção de planos individuais de intervenção; fortalecimento socioemocional e ampliação de repertório para tomada de decisão; encaminhamentos para serviços essenciais; e realização de exposição com narrativas das participantes, valorizando voz, identidade e protagonismo.

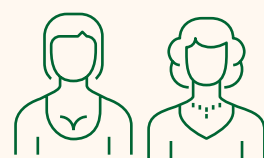




Projeto Oásis
Centro de Promoção para um
Mundo Melhor (CEPROMM),
no Jardim Itatinga



Resultados 2025



**+100
mulheres**
ALCANÇADAS NO
JARDIM ITATINGA

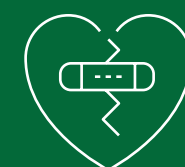


**60
atendimentos**
COLETIVOS PROMOVENDO
FORTALECIMENTO GRUPAL

Para além dos números, os impactos nas trajetórias individuais que ampliaram de forma significativa as possibilidades de autonomia e inclusão social são concretos. Entre eles estão: retorno aos estudos, ampliação do acesso a serviços de saúde, obtenção de benefícios sociais e regularização de documentação. Em casos mais complexos, houve encaminhamentos para acolhimento institucional, ingresso em clínicas de recuperação e acesso ao ensino superior.



+700 encaminhamentos
PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA
SOCIAL E SEGURANÇA PÚBLICA



**+300
atendimentos**
INDIVIDUAIS REALIZADOS

NOSSA ESTRATÉGIA

- Atendimentos individuais e coletivos;
- Construção de planos individuais de intervenção;
- Fortalecimento socioemocional e ampliação de repertório para tomada de decisão;
- Encaminhamentos para serviços essenciais Realização de exposição com narrativas das participantes, valorizando voz, identidade e protagonismo.

POPULAÇÃO:
78 mil
HABITANTES⁷

PERFIL

Espraçamento urbano e populacional, com presença expressiva de crianças, adolescentes e jovens em territórios específicos, além de proporção relevante de população preta e parda. Presença significativa de famílias cadastradas no CadÚnico e em situação de extrema pobreza, com desigualdades intraterritoriais.

DESAFIO MAPEADO

Fragmentação das iniciativas sociais e necessidade de maior articulação entre atores, mesmo com base organizacional mais estruturada em relação a outras regiões.

ESTRATÉGIA FUNDAÇÃO FEAC

Fortalecimento da articulação entre atores e da rede de OSCs já presente na região; integração de iniciativas e qualificação da atuação territorial.

⁷ Segundo o Painel de Dados do Censo IBGE 2022 para Campinas – SP, somando as APGs Nova Aparecida, Barão Geraldo e Amarais.



NÚMERO DE INICIATIVAS

15



VALOR INVESTIDO

R\$ 2.455.813,03*

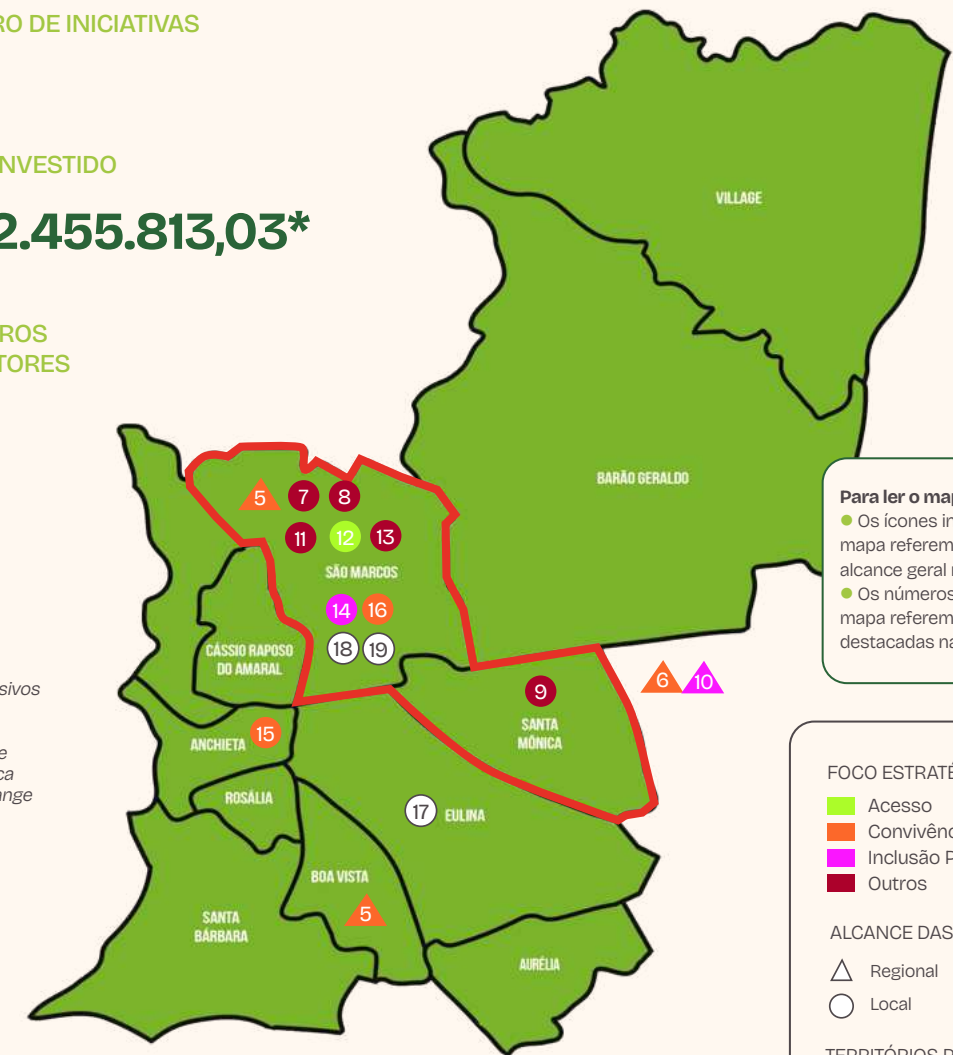


PARCEIROS EXECUTORES

12

*Com base no desembolso financeiro para projetos exclusivos da região em 2025.

Consideramos exclusivamente os projetos locais. Isso significa que o valor investido não abrange os projetos municipais ou multirregionais.



Para ler o mapa
● Os ícones indicados fora do mapa referem-se a projetos com alcance geral na região.
● Os números indicados neste mapa referem-se às iniciativas destacadas na tabela abaixo.

FOCO ESTRATÉGICO

- Acesso
- Convivência
- Inclusão Produtiva
- Outros

ALCANCE DAS INICIATIVAS

- △ Regional
- Local

TERRITÓRIOS PRIORIZADOS

- Amarais
- Jardim Flamboyant

PROJETO	OSCS	ESTRATÉGIA
5 - BYTES DE MUDANÇAS	INSTITUTO SEMEAR	INVESTIMENTO TEMÁTICO
6 - CIRANDA	CPTI-CENTRO PROMOCIONAL TIA ILEIDE	INVESTIMENTO TEMÁTICO
7 - CIRCUITO GASTRONÔMICO AMARAIS	M.A.E. MARIA ROSA	INVESTIMENTO TEMÁTICO
8 - CIRCUITO MAKER AMARAIS	GRUPO PRIMAVERA	INVESTIMENTO TEMÁTICO
9 - COZINHANDO DIVERTIDAMENTE	UNIÃO CRISTÃ FEMININA	INVESTIMENTO TEMÁTICO
10 - CRIA-TIVOS	ASSOCIAÇÃO A BANCA	INVESTIMENTO TEMÁTICO
11 - CULTURA PLURAL IDENTIDADE SINGULAR	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DIREITO DE SER	INVESTIMENTO TEMÁTICO
12 - HUB DE CIDADANIA ATIVA - QUILOMBO AMARAIS - SÃO MARCOS/PRIMAVERA	GRUPO PRIMAVERA	INVESTIMENTO TEMÁTICO
13 - SEMENTES DO CUIDAR	GAIA	INVESTIMENTO TEMÁTICO
14 - SENHORA BONITA DO LAÇO DE FITA II	M.A.E. MARIA ROSA	INVESTIMENTO TEMÁTICO
15 - TRILHANDO CAMINHOS	CPTI - CENTRO PROMOCIONAL TIA ILEIDE	INVESTIMENTO TEMÁTICO
16 - VERDE QUE TE QUERO VER	GRUPO PRIMAVERA	INVESTIMENTO TEMÁTICO
17 - BOA AMIZADE - APOIO INSTITUCIONAL	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA BOA AMIZADE - ABBA	
18 - PATROCÍNIO - ATIVAÇÃO DO PROJETO "CAMINHOS DO BRINCAR" QUE OCORRERÁ DURANTE EVENTO EM ALUSÃO AO DIA MUNDIAL SEM CARRO	SPES - SERVIÇO SOCIAL DA PAROQUIA SAO PAULO APOSTOLO	
19 - PATROCÍNIO - XXVII ABRAÇO EDUCATIVO SOCIAL DA REGIÃO DOS AMARAIS	ASSOCIACAO BENEFICENTE CAMPINEIRA	

AGENDA FUNDAÇÃO FEAC NO TERRITÓRIO

A Região Norte apresenta uma combinação entre presença relevante de vulnerabilidade social e maior densidade de organizações e iniciativas, configurando um território com potencial significativo para avanços na articulação e na integração da rede.

Em relação às temáticas dos projetos, o aproveitamento da capacidade produtiva e criativa, sobretudo pela ampla presença da juventude, bem como o fomento ao acesso digital de pessoas mais velhas vão ao encontro dos dados demográficos do território.

Conheça os projetos em destaque

PROJETO: CULTIVANDO FASE II FOCO: ACESSO A DIREITOS

O desafio: comunidades urbanas em situação de vulnerabilidade frequentemente vivenciam a insegurança alimentar, o isolamento social, o distanciamento das políticas públicas e a fragilidade dos vínculos comunitários.

Nesses territórios, a ausência de espaços coletivos de convivência e desenvolvimento limita o senso de pertencimento e reduz as oportunidades de

protagonismo. Este cenário atinge, especialmente, crianças, adolescentes e famílias em contextos de maior exposição ao risco.

O desafio era criar um espaço para o fortalecimento de laços sociais e a ampliação do acesso das comunidades a políticas públicas e equipamentos comunitários e ao desenvolvimento pessoal e coletivo, estimulando comunidades mais coesas, saudáveis, sustentáveis e com bem-estar social.

A solução: em parceria com a União Cristã Feminina (UCF), apoiamos a segunda fase dessa iniciativa de agricultura urbana comunitária, que consolidou um modelo de desenvolvimento territorial que articula segurança alimentar, educação ambiental, convivência e acesso a políticas públicas. Por meio dele, transformamos espaços subutilizados em territórios vivos de convivência, aprendizado e produção coletiva. Nossa estratégia estruturou-se em duas frentes complementares:

Infraestrutura: implantação de horta comunitária acessível, com 15 canteiros elevados e áreas adjacentes de plantio, pensada para garantir inclusão e continuidade;

Processo comunitário: realização de mutirões, oficinas e atividades educativas integradas à instituição e ao território, promovendo engajamento ativo dos participantes em todas as etapas: do plantio à colheita, da compostagem à distribuição.



Resultados 2025



Por meio deste projeto, podemos inspirar a implementação em outros contextos, evidenciando que a agricultura urbana é um poderoso instrumento

de coesão social, capaz de integrar educação, alimentação, meio ambiente e cidadania num único espaço comunitário, deixando um importante legado.

PROJETO: CRIA-TIVOS
FOCO: INCLUSÃO PRODUTIVA

O desafio: Nos territórios campineiros de São Marcos, Região dos Amarais e Oziel, o potencial criativo das comunidades periféricas frequentemente esbarra em barreiras estruturais: falta de acesso à formação empreendedora, ausência de suporte financeiro para iniciar ou consolidar negócios e isolamento das redes de oportunidades.

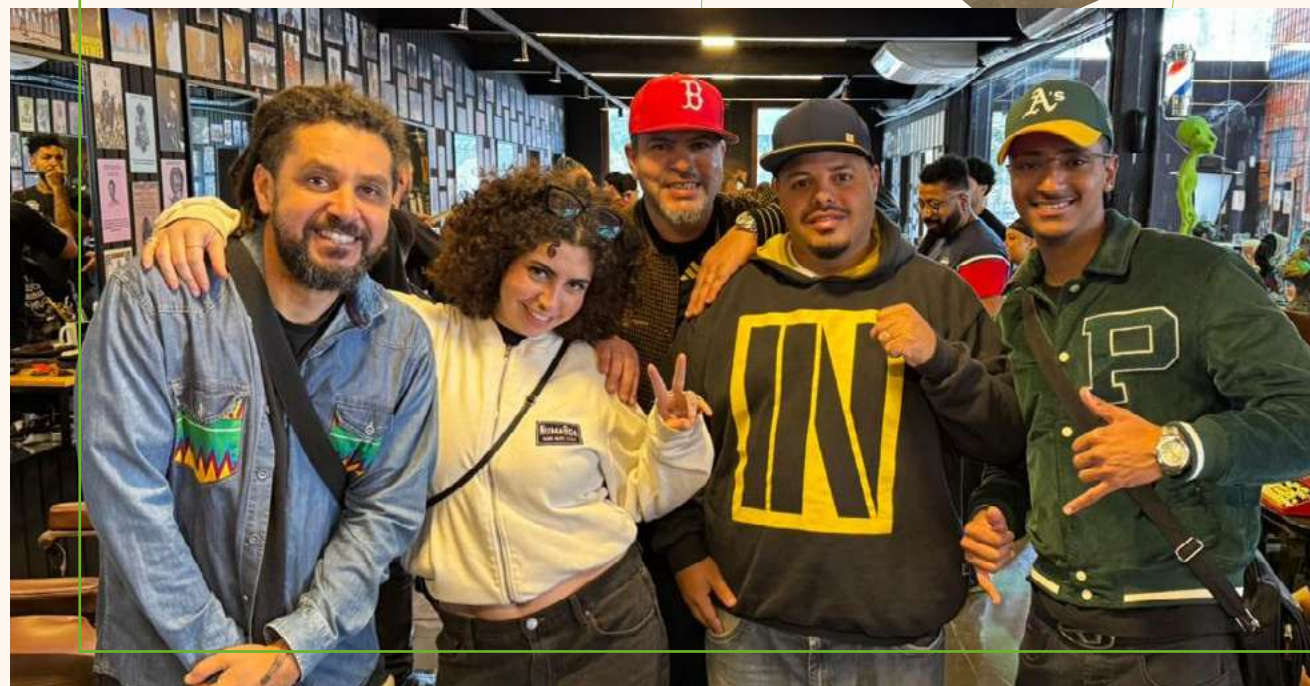
Para populações em situação de vulnerabilidade econômica, a economia criativa, que pode envolver música, arte, moda, comunicação, cultura, por exemplo, representa uma fonte de renda que pode proporcionar a superação da pobreza e a construção de identidade.

O desafio, portanto, era criar caminhos concretos para fortalecer iniciativas criativas já existentes nos territórios, ampliando capacidade de gestão, sustentabilidade financeira e oportunidades de crescimento. O apoio à formação técnica em gestão e estruturação de negócios e o acesso a capital-semente e mentorias especializadas foram algumas de nossas táticas para o enfrentamento deste cenário.

A solução: em parceria com quatro organizações que já atuavam nos territórios (Banca, Ozipa, Instituto KondZilla e Coletivo Na Viela), estruturamos um ecossistema de apoio à economia criativa periférica, combinando formação, financiamento e articulação em rede.

Atuamos simultaneamente em três frentes:

- **LABs de Formação Empreendedora:** capacitação prática para empreendedores iniciantes, cobrindo desde o planejamento até a execução financeira.
- **Apoio Financeiro e Mentoria:** concessão de bolsas e investimentos semente para impulsionar negócios de destaque.
- **Articulação Territorial:** criação de fóruns e rodas de conversa para fortalecer a rede de economia criativa, conectando talentos locais a grandes organizações do setor.



Resultados 2025

4 organizações
ENVOLVIDAS DIRETAMENTE NA
EXECUÇÃO E ARTICULAÇÃO DO PROJETO



8 ações
ESTRUTURADAS
REALIZADAS, SENDO:

2 LABs
DE FORMAÇÃO
EMPREENDEDORA

4 rodas
DE CONVERSA

2 fóruns
TERRITORIAIS



REDE TERRITORIAL DE ECONOMIA
CRIATIVA ESTRUTURADA, CONECTANDO
INICIATIVAS QUE ANTES ATUAVAM DE
FORMA ISOLADA

Fomento à inclusão racial, com alta adesão de empreendedores negros, reforçando o papel do projeto na redução de desigualdades históricas. Com a implementação do projeto Cria-Tivos, reconhecemos as comunidades periféricas como um centro de inovação e produção de valor, garantindo que o território seja protagonista de seu próprio desenvolvimento econômico.

A solução: em parceria com quatro organizações que já atuavam nos territórios (Banca, Ozipa, Instituto KondZilla e Coletivo Na Viela), estruturamos um ecossistema de apoio à economia criativa periférica, combinando formação, financiamento e articulação em rede.

PROJETO: CIRANDA FOCO: CONVIVÊNCIA

O desafio: nos territórios em situação de maior vulnerabilidade social, a primeira infância demanda atenção prioritária, uma vez que os primeiros anos de vida são decisivos para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças. Nesses contextos, as famílias frequentemente enfrentam barreiras relacionadas ao acesso à informação, ao fortalecimento das competências parentais, à qualidade dos ambientes de convivência e à conexão com políticas públicas essenciais.

No Jardim Rosália, esse cenário evidenciou a necessidade de uma atuação integrada, capaz de apoiar responsáveis no cuidado cotidiano, fortalecer vínculos familiares e ampliar condições adequadas para o desenvolvimento integral de crianças pequenas. O desafio, portanto, era unir cuidado, educação, convivência e acesso a direitos desde os primeiros anos de vida.

A solução: estruturamos uma iniciativa piloto voltada à primeira infância, desenvolvida no território do Jardim Rosália em parceria com o Centro Promocional Tia Ileide (CPTI), com foco no fortalecimento de vínculos familiares e na promoção do desenvolvimento integral de crianças de 6 meses a 6 anos, atendidas pelo Programa Viva Leite.

Integramos ações educativas, acompanhamento familiar e qualificação dos espaços de convivência, promovendo uma abordagem abrangente e territorializada.

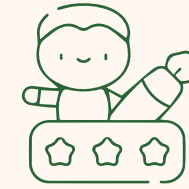
Entre as principais ações realizadas, destacam-se:

- oficinas, palestras e círculos temáticos com famílias sobre desenvolvimento infantil, parentalidade, alimentação e cuidados;
- acompanhamento familiar contínuo, com atendimentos individuais e coletivos e escutas qualificadas com os responsáveis;
- visitas culturais e atividades de convivência; estruturação de espaços qualificados para a primeira infância, incluindo parque infantil, área de convivência e adequação de ambientes pedagógicos;
- articulação com a rede de serviços do território, ampliando o acesso a políticas públicas.

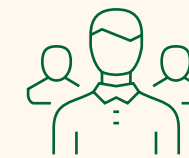


Resultados 2025

Os resultados do Ciranda demonstram o alcance de uma intervenção que, ao cuidar de crianças, transforma famílias e territórios:



+80
CRIANÇAS ATENDIDAS
DIRETAMENTE, ENTRE
6 MESES E 6 ANOS



+350
PESSOAS IMPACTADAS
INDIRETAMENTE, CONSIDERANDO
RESPONSÁVEIS E O ENTORNO
FAMILIAR

Avanços no desenvolvimento infantil nas dimensões emocional, social e cognitiva

Fortalecimento das competências parentais, com responsáveis mais preparados para o cuidado e a educação na primeira infância

Melhoria concreta dos espaços físicos de convivência, com construção de parque infantil e adequação de ambientes pedagógicos

Articulação intersetorial fortalecida, ampliando o acesso das famílias a direitos e serviços no território

A experiência se consolida como um modelo replicável de atuação integrada na primeira infância, com o brincar como estratégia central para o desenvolvimento infantil e o fortalecimento de vínculos.

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

A Região Norte abriga o território dos Amarais, uma das áreas priorizadas pela Fundação FEAC para a implementação da estratégia de desenvolvimento territorial.

Nesse contexto, a atuação se estrutura a partir da construção e do fortalecimento de governança comunitária e multissetorial. Nos Amarais, já construímos e estamos implementando um Plano de Desenvolvimento Territorial (PDT).

A abordagem envolve a mobilização de lideranças comunitárias por meio de um Comitê Comunitário, além do engajamento de organizações da sociedade civil, poder público, iniciativa privada e outros atores relevantes em um Fórum participativo multissetorial, promovendo articulação e construção coletiva de soluções para o território.

Resultados e avanços:

- Consolidação de espaços de governança com forte diversidade e representatividade (intergeracional, de gênero e de interesses)
- Fortalecimento das relações intersetoriais no território, aproximando OSCs, coletivos, moradores e poder público
- Ampliação da capacidade de articulação e atuação conjunta entre os atores locais
- Estímulo à construção de parcerias e conexões estratégicas para o desenvolvimento territorial

POPULAÇÃO:
198 mil
HABITANTES⁸

PERFIL

Melhores indicadores socioeconômicos médios em relação a outras regiões do município, com presença relevante de renda média e alta em determinados territórios, coexistindo com bolsões de vulnerabilidade social e desigualdades intraterritoriais.

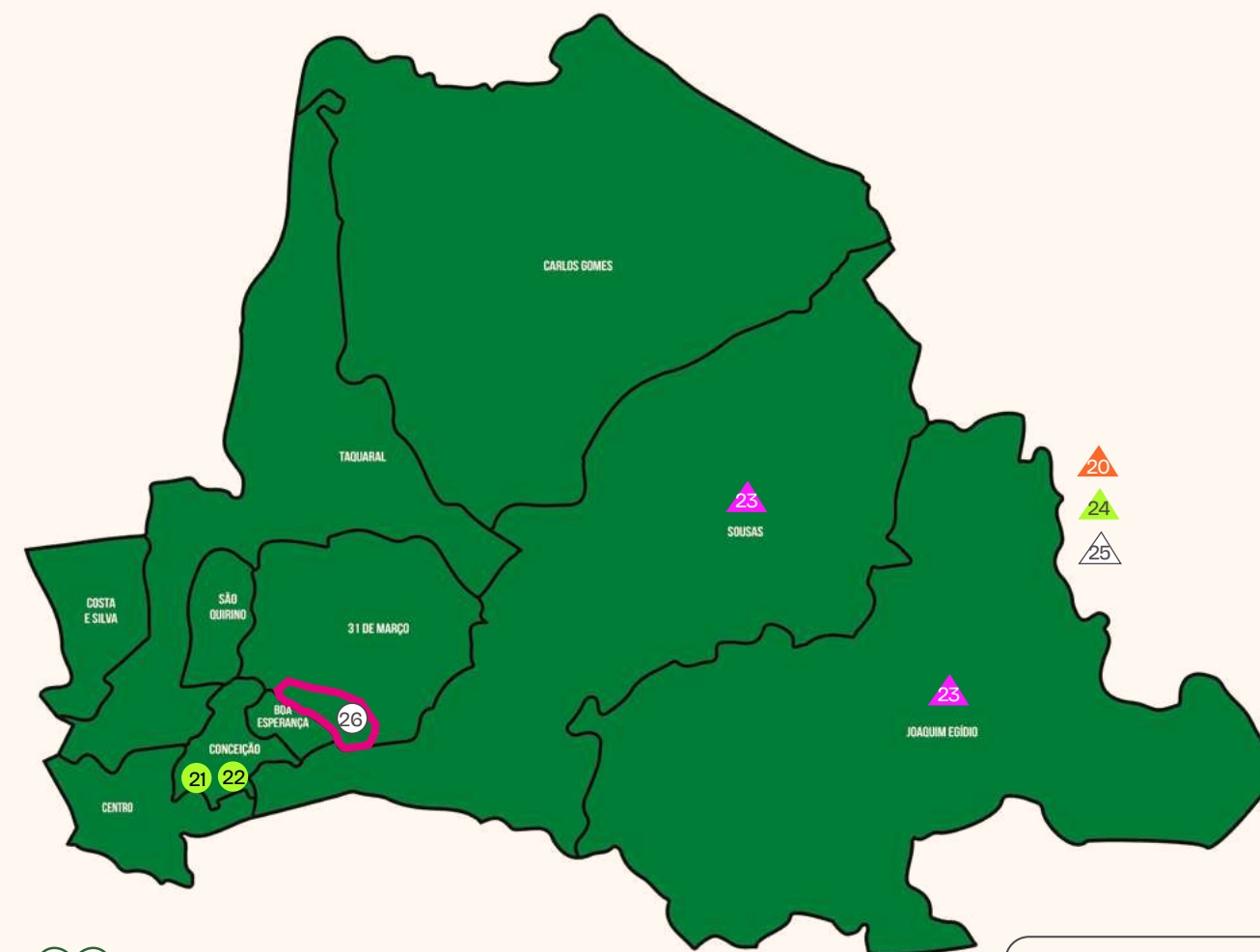
DESAFIO MAPEADO

A média favorável da região oculta desigualdades intraterritoriais, dificultando o mapeamento e o acesso de grupos em situação de risco aos direitos e serviços básicos. Assim, a identificação e alcance de públicos em situação de vulnerabilidade é menos evidente, além da necessidade de maior articulação entre serviços e iniciativas em um território socialmente heterogêneo.

ESTRATÉGIA FUNDAÇÃO FEAC

Desenvolvimento de abordagens qualificadas para identificação de vulnerabilidades, fortalecimento da conexão entre serviços, articulação de atores e implementação de estratégias sensíveis à heterogeneidade territorial e social da região.

⁸ Segundo o Painel de Dados do Censo IBGE 2022 para Campinas – SP, somando as APGs Centro, Brandina, Taquaral, Joaquim Egídio, Imperador e APA Campinas.



NÚMERO DE INICIATIVAS

7



PARCEIROS EXECUTORES

7



VALOR INVESTIDO

R\$ 498.668,09*

Para ler o mapa

- Os ícones indicados fora do mapa referem-se a projetos com alcance geral na região.
- Os números indicados neste mapa referem-se às iniciativas destacadas na tabela abaixo.

FOCO ESTRATÉGICO

- Acesso
- Convivência
- Inclusão Produtiva
- Outros

ALCANCE DAS INICIATIVAS

- Regional
- Local

TERRITÓRIOS PRIORIZADOS

- Amarais
- Jardim Flamboyant

*Com base no desembolso financeiro para projetos exclusivos da região em 2025. Consideramos exclusivamente os projetos locais. Isso significa que o valor investido não abrange os projetos municipais ou multirregionais.

PROJETO	OSCS	ESTRATÉGIA
20 - CONECTAR IDEIAS II	GRUPO COMUNITÁRIO CRIANÇA FELIZ	INVESTIMENTO TEMÁTICO
21 - CRECHE CANTINHO DE LUZ - APOIO	CRECHE CANTINHO DE LUZ	FORTALECIMENTO DE OSCS
22 - CRECHE CANTINHO DE LUZ - REQUALIFICAÇÃO	COCRIANÇA	FORTALECIMENTO DE OSCS
23 - PREPARANDO O FUTURO	ASSOCIAÇÃO CORNÉLIA MARIA ELIZABETH VAN HYLCKAMA VLIEG	INVESTIMENTO TEMÁTICO
24 - SINGULARIDADES NO TEA	CENTRO DE REF. PAICA	INVESTIMENTO TEMÁTICO
25 - PAICA - APOIO INSTITUCIONAL - FASE FINAL	CENTRO DE REFERÊNCIA PAICA - PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	
26 - PATROCÍNIO - REINAUGURAÇÃO DA PRAÇA UNIÃO - JARDIM NOVO FLAMBOYANT (PATROCÍNIO)	ASSOCIAÇÃO ARTE DE AMAR DA REGIÃO DE CAMPINAS - INSTITUTO FILHOS CAMPINAS	

AGENDA FUNDAÇÃO FEAC NO TERRITÓRIO

A Região Leste evidencia um contexto de menor vulnerabilidade média, combinado a desigualdades internas relevantes, o que demanda estratégias capazes de identificar e alcançar públicos em situação de vulnerabilidade menos evidente. Um desafio nesse território é a área rural presente, onde faltam organizações que sirvam como porta de entrada para nossa atuação. Por outro lado, a inclusão do Centro, com alto adensamento populacional, demonstra o elevado grau de complexidade territorial, que exige um olhar focado e estratégico.

Nesse cenário, procuramos contribuir para respostas mais integradas e efetivas no território. No caso das ausências institucionais, como no território rural, são necessários mais estudos para compreender realidades e dinâmicas socioterritoriais dessa ampla e diversa região.

Conheça os projetos em destaque

PROJETO: SINGULARIDADES NO TEA FOCO: ACESSO A DIREITOS

Resumo:

o projeto "Singularidades no TEA - Consolidação", desenvolvido pelo PAICA, fortaleceu o atendimento especializado a crianças e adolescentes com TEA e suas famílias em Campinas. Com apoio técnico e financeiro da Fundação FEAC, a iniciativa ampliou atendimentos multidisciplinares, ações de acolhimento familiar, inclusão social e fortalecimento de vínculos, contribuindo para o desenvolvimento integral das pessoas atendidas e para o fortalecimento da rede de apoio e proteção social.

O desafio:

Campinas ainda enfrenta uma alta demanda por serviços especializados para pessoas com TEA e suas famílias. A escassez de instituições com atendimento integrado e proteção social especializada gera longas listas de espera, especialmente para famílias em situação de vulnerabilidade social e dependentes exclusivamente do SUS.

A solução:

com a parceria da Fundação FEAC, o PAICA consolidou ações integradas de atendimento terapêutico, proteção social, apoio às famílias e formação de escolas. O projeto promoveu práticas humanizadas e multidisciplinares, incluindo musicoterapia, arteterapia, psicomotricidade e fortalecimento de vínculos familiares, além de ampliar a escuta ativa das famílias e adolescentes atendidos.



Resultados 2025

97

CRIANÇAS E
ADOLESCENTES
ATENDIDOS,
JUNTO DE SUAS
FAMÍLIAS

Fortalecimento do Grupo
Familiar e das ações de
apoio aos cuidadores

91

REUNIÕES
ESCOLARES
REALIZADAS

Desenvolvimento de
ações de fortalecimento
de vínculos entre irmãos e
familiares

74

REUNIÕES
DE EQUIPE
MULTIDISCIPLINAR
REALIZADA

Ampliação das atividades
de musicoterapia,
arteterapia e
psicomotricidade

82

REUNIÕES
FAMILIARES
PROMOVIDAS

Avanço no planejamento
institucional e
fortalecimento da
sustentabilidade da OSC

8

FORMAÇÕES
COM ESCOLAS
SOBRE TEA
E INCLUSÃO

Consolidação do PAICA como
referência no acolhimento
e cuidado especializado
às famílias atípicas em
Campinas

Raio-X Noroeste

PERFIL

A Região Noroeste de Campinas é um dos territórios de maior complexidade para a atuação social, onde a expansão urbana acelerada coexiste com lacunas históricas de acesso a direitos. Apresenta elevada concentração de vulnerabilidade social, com níveis significativos de famílias cadastradas no CadÚnico e em situação de extrema pobreza. Há também alta proporção de população preta e parda, refletindo padrões históricos de desigualdade territorial, combinados com desafios de acesso a serviços públicos e infraestrutura urbana.

DESAFIO MAPEADO

A expansão urbana combina dificuldades de acesso a serviços públicos, infraestrutura e oportunidades, soma-se à limitada capacidade de resposta local, à necessidade de fortalecimento institucional das organizações e à baixa articulação entre atores do território.

POPULAÇÃO:
182 mil
HABITANTES⁹

ESTRATÉGIA FUNDAÇÃO FEAC

Ampliação da presença institucional, fortalecimento das OSCs locais e construção de maior integração entre iniciativas, promovendo respostas mais articuladas e sustentáveis no território.

⁹ Segundo o Painel de Dados do Censo IBGE 2022 para Campinas – SP, somando as APGs Garcia e Campo Grande.



NÚMERO DE INICIATIVAS

9



PARCEIROS EXECUTORES

7



VALOR INVESTIDO

R\$ 1.182.084,98*

Para ler o mapa

- Os ícones indicados fora do mapa referem-se a projetos com alcance geral na região.
- Os números indicados neste mapa referem-se às iniciativas destacadas na tabela abaixo.

*Com base no desembolso financeiro para projetos exclusivos da região em 2025. Consideramos exclusivamente os projetos locais. Isso significa que o valor investido não abrange os projetos municipais ou multirregionais.

PROJETO	OSCS	ESTRATÉGIA
27 - COOPERBASSOLI	COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS VITÓRIA DO JARDIM BASSOLI - COOPERBASSOLI	INVESTIMENTO TEMÁTICO
28 - CULTURA VIVA III	CASA DE MARIA DE NAZARÉ	INVESTIMENTO TEMÁTICO
29 - DESPERTAR	FUNDAÇÃO GERAÇÕES	INVESTIMENTO TEMÁTICO
30 - FLORESCER FASE 3	CENTRO REGIONAL DE ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA - CRAMI	INVESTIMENTO TEMÁTICO
31 - HUB DE CIDADANIA ATIVA - QUEBRADA EM MOVIMENTO	ITAJAÍ - ASSOCIAÇÃO CASA HACKER	INVESTIMENTO TEMÁTICO
32 - KARATER	CENTRO PROMOCIONAL NOSSA SENHORA DA VISITAÇÃO	INVESTIMENTO TEMÁTICO
33 - KARATER II	CENTRO PROMOCIONAL NOSSA SENHORA DA VISITAÇÃO	INVESTIMENTO TEMÁTICO
34 - MANDACARU	PROJETO GENTE NOVA - PROGEN	INVESTIMENTO TEMÁTICO
35 - POTENCIALIZAR II	PROJETO GENTE NOVA - PROGEN	INVESTIMENTO TEMÁTICO

AGENDA FUNDAÇÃO FEAC NO TERRITÓRIO

Na Região Noroeste, nossa atuação busca abarcar temáticas urgentes em territórios marcados por altos índices de vulnerabilidade social, como meio ambiente, acesso à direitos e cultura e valorização dos saberes locais. A Região demanda estratégias voltadas à ampliação da presença institucional, ao fortalecimento das organizações locais e à qualificação da articulação entre atores, criando condições para respostas mais estruturadas às vulnerabilidades.

CONHEÇA OS PROJETOS EM DESTAQUE

PROJETO: CAMINHOS DO BRINCAR FOCO: CONVIVÊNCIA

O desafio: neste território vulnerabilizado, crianças e suas famílias convivem com espaços urbanos pouco seguros, baixa acessibilidade e circulação viária que limita o uso qualificado das ruas e áreas públicas. No

caminho que dá acesso às escolas, a ausência de infraestrutura adequada compromete a mobilidade segura, restringe o brincar e reduz oportunidades de convivência comunitária.

Esse cenário evidencia um desafio central: transformar o espaço urbano em aliado do desenvolvimento infantil, garantindo segurança viária, acolhimento e acesso ao direito de brincar. Este desafio de transformar esses espaços acessíveis e participativos passa, necessariamente, pela união da comunidade e do poder público, aliada ao conhecimento técnico especializado.

A solução: cinco parceiros estratégicos incluindo EMDEC e o Programa Infância Campineira (PIC), que combinaram intervenções físicas de urbanismo tático (como alargamento de calçadas, sinalização, mobiliário urbano e criação de zonas de tráfego calmo); com articulação com o poder público para ampliar a escuta, a escala e a capacidade de incidência em políticas públicas. Tomamos a promoção do brincar como direito e elemento estruturante da convivência comunitária.

Todo o projeto foi embasado em processos participativos com as comunidades escolares para o diagnóstico e o desenho das soluções.



Resultados 2025

+ 950
CRIANÇAS E
CUIDADORES
MOBILIZADOS

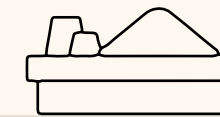


CERCA DE
100
PARTICIPANTES
DIRETOS

AUMENTO DE
24%

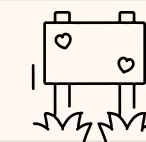
na presença de
crianças nas áreas
requalificadas,
devolvendo a rua
ao convívio social

Ampliação
dos espaços
reconhecidos
como seguros
para brincar -
de 2 para
6 locais



Requalificação
de áreas
públicas com
a melhoria da
segurança viária
e ampliação do
espaço para
pedestres

Fortalecimento
de parcerias
estratégicas com
poder público,
moradores e
organizações
técnicas para a
consolidação de
uma metodologia
replicável com
potencial de
incidência em
políticas públicas



Valorização
das práticas
culturais locais
e do brincar

PROJETO: COOPERBASSOLI
FOCO: INCLUSÃO PRODUTIVA

O desafio: catadores de materiais recicláveis são agentes fundamentais da cadeia ambiental. Apesar disso, são historicamente invisibilizados, privados de condições dignas de trabalho e renda e atuam de forma não organizada. No Jardim Bassoli, essa realidade se traduzia na ausência de uma estrutura coletiva capaz de organizar, fortalecer e dar sustentabilidade ao trabalho desses profissionais. Sem cooperativismo, sem infraestrutura e sem articulação institucional, os catadores permaneciam vulneráveis e à margem das políticas públicas de gestão de resíduos. O desafio era transformar esse cenário a partir do reconhecimento desses trabalhadores como protagonistas ambientais e da construção das bases de um empreendimento coletivo e sustentável.

A solução: o projeto foi estruturado para apoiar a criação, estruturação e incubação da cooperativa de catadoras e catadores de materiais recicláveis do Jardim Bassoli, fortalecendo a economia solidária no território.

A iniciativa combinou formação técnica, desenvolvimento institucional e investimentos estruturantes para viabilizar a operação da cooperativa e ampliar sua capacidade produtiva.

Além do apoio técnico e do acompanhamento do processo de incubação, promovemos capacitação e formação continuada em cooperativismo, gestão, reciclagem e educação ambiental para os cooperados. Também contribuimos para a estruturação da cooperativa com investimentos em infraestrutura e equipamentos.

A população foi igualmente envolvida, com a promoção da conscientização comunitária sobre reciclagem e gestão adequada de resíduos.

Implantação de infraestrutura e disponibilização de equipamentos para operação da cooperativa como empreendimento coletivo de geração de renda



Resultados 2025

Fortalecimento da economia solidária e promoção de trabalho digno no território

Valorização de catadores como agentes fundamentais na gestão de resíduos e na preservação ambiental, além da conscientização comunitária sobre reciclagem e gestão adequada de resíduos

Integração com políticas públicas e articulação com diferentes secretarias municipais

“

Agradeço o apoio de todos os envolvidos neste projeto a CooperBassoli. Ele é muito importante para todos nós, catadores. Sem a ajuda da FEAC, sem as capacitações realizadas pelos técnicos da Amater seria muito difícil que nossa cooperativa estivesse funcionando hoje. Ainda contamos e agradeço a ajuda que continuam nos dando, e espero que muito em breve possa estar ajudando outros grupos de pessoas a se organizarem.

”

BENEFICIÁRIO DIRETO DO PROJETO.

“

Eu estava em um momento muito complicado na minha vida quando recebi a oportunidade de fazer parte da Cooperativa e também da construção do projeto. Ver a Cooperativa nascer e crescer gerando renda para as pessoas faz todo sacrifício valer a pena. Agradeço à Amater e à FEAC pela ajuda.

”

BENEFICIÁRIA DIRETA DO PROJETO.

PERFIL

Configuração territorial heterogênea, com áreas de melhores indicadores socioeconômicos coexistindo com bolsões de vulnerabilidade social. Diversidade de perfis populacionais e dinâmicas territoriais distintas, com variações relevantes na percepção de qualidade de vida e acesso a oportunidades dentro da própria região.

DESAFIO MAPEADO

Necessidade de abordagens diferenciadas que considerem a heterogeneidade do território, combinada a desafios de articulação e integração entre as organizações e iniciativas já presentes na região.

POPULAÇÃO:
244 mil
HABITANTES¹⁰

ESTRATÉGIA FUNDAÇÃO FEAC

Desenvolvimento de estratégias territorializadas e flexíveis, capazes de responder à diversidade regional, fortalecer a articulação entre organizações e atores locais, integrar iniciativas e ampliar a conexão com políticas públicas para gerar respostas mais coordenadas e efetivas.

¹⁰ Segundo o Painel de Dados do Censo IBGE 2022 para Campinas – SP, somando as APGs São José, Nova Europa, Proença e São Domingos.



NÚMERO DE INICIATIVAS

6



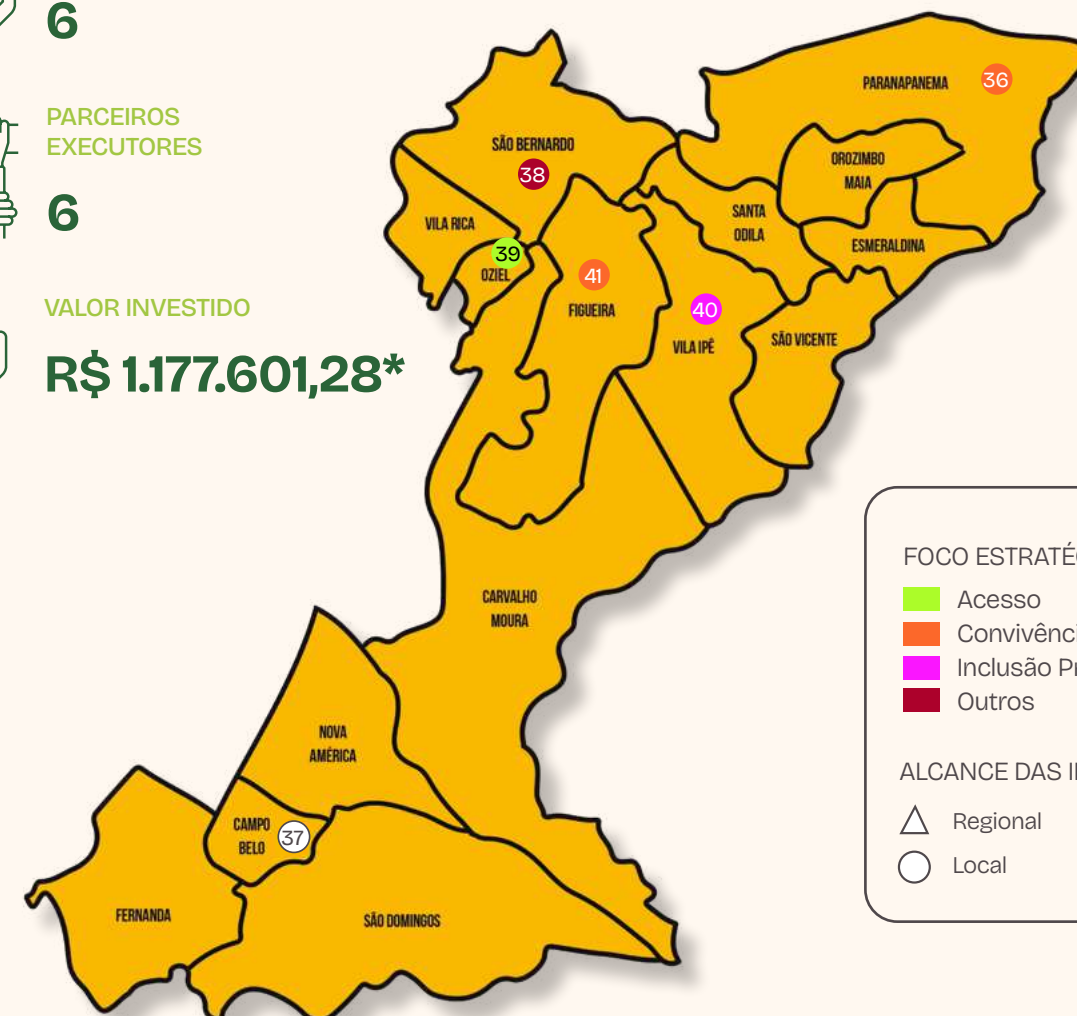
PARCEIROS EXECUTORES

6



VALOR INVESTIDO

R\$ 1.177.601,28*



FOCO ESTRATÉGICO

- Acesso
- Convivência
- Inclusão Produtiva
- Outros

ALCANCE DAS INICIATIVAS

- Regional
- Local

Para ler o mapa

- Os ícones indicados fora do mapa referem-se a projetos com alcance geral na região.
- Os números indicados neste mapa referem-se às iniciativas destacadas na tabela abaixo.

*Com base no desembolso financeiro para projetos exclusivos da região em 2025. Consideramos exclusivamente os projetos locais. Isso significa que o valor investido não abrange os projetos municipais ou multirregionais.

PROJETO	OSCS	ESTRATÉGIA
36 - AFETARTE	CENTRO SOCIOEDUCATIVO SEMENTE ESPERANÇA	INVESTIMENTO TEMÁTICO
37 - APOIO - FEIRA SOLIDÁRIA JUNINA DA CIDADE SINGER I	PRÓDICA CAMPO BELO E REGIÃO CAMPINAS SÃO PAULO	
38 - BAZAR DOS SONHOS	CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS	INVESTIMENTO TEMÁTICO
39 - HUB DE CIDADANIA ATIVA - OZIPIA CRIATIVA	PARQUE OZIEL - OZIPIA CRIATIVA	INVESTIMENTO TEMÁTICO
40 - NA PONTA DO LÁPIS II	CENTRO SOCIAL ROMILIA MARIA	INVESTIMENTO TEMÁTICO
41 - TRILHAR - PONTE PARA A AUTONOMIA II	ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO DO HOMEM DE AMANHÃ - AEDHA	INVESTIMENTO TEMÁTICO

AGENDA FUNDAÇÃO FEAC NO TERRITÓRIO

A região Sul demanda abordagens diferenciadas, capazes de responder à heterogeneidade dos seus contextos territoriais. Nossa atuação é orientada pela integração entre iniciativas, pelo fortalecimento das organizações da sociedade civil e por uma articulação estreita com as políticas públicas locais.

A questão da equidade de gênero é premente, e a ausência de organizações sociais estruturadas limita nossa inserção no território, se comparado a outras localidades. Para minimizar esse cenário, moradores da região participam de projetos de abrangência municipal. Em eixos da região Sul, como o Campo Belo, há a necessidade de estruturar organizações locais para receberem investimentos e executarem estratégias integradas no futuro, com uma atuação intencional e estruturada da Fundação na região.

CONHEÇA OS PROJETOS EM DESTAQUE

PROJETO: HUB DE CIDADANIA – PARQUE OZIEL FOCO: ACESSO A DIREITOS

O desafio: o Parque Ozziel, uma das maiores ocupações urbanas de Campinas (SP), apresenta forte presença comunitária, diversidade de lideranças locais e um ecossistema ativo de coletivos, organizações sociais e iniciativas de base territorial. Ao mesmo tempo, o território costuma enfrentar limitações de infraestrutura, baixa institucionalização de iniciativas e escassez de espaços estruturados para potencialização de impacto.



Nesse contexto, o desafio identificado era fortalecer capacidades já existentes no território, conectar atores locais e criar condições para que lideranças, empreendedores sociais e organizações ampliassem sua atuação de forma sustentável, colaborativa e com maior incidência pública.

A solução: em parceria com a Ozipa Criativa, a Casa Hacker e mais de 20 coletivos, OSCs e iniciativas locais, a Fundação FEAC apoiou a criação do Hub de Cidadania Ativa do Parque Ozziel: um espaço estruturado de apoio ao empreendedorismo social, à participação cidadã e ao desenvolvimento comunitário.

A iniciativa está em fase final de implementação e integra uma estratégia mais ampla de Hubs de Cidadania Ativa, denominada Hub de Integração, que conecta diferentes territórios de Campinas, como o Jardim São Marcos (Hub Quilombo Amarais) e o Jardim Itajaí (Hub Quebrada em Movimento). Em comum, os Hubs contam com uma metodologia compartilhada, com assessoramento contínuo e mecanismos de coinvestimento para garantir sustentabilidade e replicabilidade.

No Parque Ozziel, o projeto busca potencializar o ecossistema comunitário já existente por meio de:

- apoio a lideranças comunitárias, coletivos, OSCs e empreendedores de impacto;
- oferta de espaço estruturado para articulação, formação e desenvolvimento de iniciativas;
- fortalecimento de redes locais e conexões entre atores do território;
- integração com políticas públicas e articulação com diferentes secretarias municipais.

Resultados 2025

O Hub de Cidadania – Parque Ozziel encontra-se em etapa final de obras, com lançamento previsto para o 1º semestre de 2026. O espaço físico está em fase final de obras, estruturado para ser referência de apoio ao empreendedorismo social e à participação cidadã no território. Foi realizada articulação com políticas públicas e diferentes secretarias municipais, ampliando a capacidade de incidência e sustentabilidade da iniciativa.

PROJETO: EQUIDADE DE GÊNERO FOCO: CONVIVÊNCIA

O desafio: nos territórios do Jardim São Marcos e Parque Ozziel, jovens mulheres e a população LGBTQIAPN+ frequentemente enfrentam barreiras invisíveis que restringem seu acesso a oportunidades e à plena cidadania. A persistência de estereótipos, aliada a situações de violência e discriminação, muitas vezes não encontra respostas preparadas na rede de atendimento local. O desafio central era capacitar os serviços públicos e sociais para uma acolhida qualificada, ao mesmo tempo em que se fortalecia a voz e o protagonismo desses jovens frente às desigualdades de gênero.

A solução: em parceria com a Ação Educativa, coletivos juvenis e instituições locais dos territórios, estruturamos uma iniciativa que combinou formação de profissionais que atuam com jovens em equipamentos públicos e organizações locais, com foco em gênero, diversidade e direitos; ao fortalecimento de coletivos juvenis e mobilização de redes, potencializando o protagonismo juvenil na identificação de problemas e construção de soluções. Com participação ativa de jovens, foi elaborado um guia educativo, incorporando suas perspectivas e experiências como ferramenta de referência para a rede.

Um diferencial estruturante do projeto foi a participação do Conselho de Jovens da Fundação FEAC em todas as etapas, garantindo a escuta ativa de jovens.



Resultados 2025

20 profissionais

DIRETAMENTE FORMADOS EM GÊNERO, DIVERSIDADE E DIREITOS NOS TERRITÓRIOS

CERCA DE

100 jovens

IMPACTADOS INDIRETAMENTE PELA ATUAÇÃO QUALIFICADA DESSES PROFISSIONAIS

GUIA EDUCATIVO PRODUZIDO COM PROTAGONISMO JUVENIL, PRONTO PARA USO E REPLICAÇÃO NA REDE LOCAL



Foi importante conhecer outras pessoas trans, eu sendo um menino trans, para mim é muito importante isso: ter acesso a novas pessoas da comunidade, ter as histórias delas comigo e principalmente saber as coisas que motivam elas. Vim (para o seminário) para ter o guia e essa convivência. Achei muito legal, eu gosto muito de falar e senti que fui ouvido, fui muito bem acolhido, me senti muito bem.



Menino trans masculino, estudante de 9º ano do fundamental da escola André Tosello, participante do Seminário Movimentando Redes

Território priorizado

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL NO JARDIM NOVO FLAMBOYANT

Na Região Leste está o território do Jardim Novo Flamboyant, priorizado em nossa estratégia de desenvolvimento territorial. Atuamos há anos na região e, depois da região dos Amarais, esse foi o território escolhido para a implementação da estratégia que tem como objetivo desenvolver e implementar um Plano de Desenvolvimento Territorial (PDT). Diferentemente do Amarais, que já conta com Comitê de moradores e Fórum reunindo representantes multissetoriais, no Novo Flamboyant estamos em fase de consolidação do Comitê Comunitário.

Principais ações realizadas

Diagnóstico territorial abrangente, com censo, entrevistas, escutas qualitativas e análise de dados para definição de prioridades locais.

Mobilização comunitária e estruturação de governança, com criação do Comitê Comunitário e articulação com poder público, organizações e iniciativa privada.



Território priorizado

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL NO AMARAIS

A Região Norte de Campinas, com foco no território dos Amarais, consolidou-se como espaço estratégico para a implementação da abordagem de Desenvolvimento Territorial, baseada na articulação entre poder público, sociedade civil, iniciativa privada, universidades e lideranças comunitárias para promover desenvolvimento social, econômico e ambiental de forma integrada e participativa. Desde 2024, a atuação fortaleceu estruturas de governança local, ampliou a mobilização comunitária e impulsionou ações voltadas à garantia de direitos, inclusão produtiva e melhoria das condições urbanas e sociais do território.

Entre as principais ações realizadas, destacam-se a implantação do Comitê Comunitário e do Fórum de Governança dos Amarais, fortalecendo

a participação social e a articulação multissetorial no território. Também avançaram iniciativas estruturantes previstas no Plano de Desenvolvimento Territorial, incluindo campanhas de conscientização, regularização fundiária e articulação para implantação de escola em tempo integral.

Principais resultados

O Comitê Comunitário dos Amarais consolidou-se como um importante espaço de participação social e mobilização local

26

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DO FÓRUM DE GOVERNANÇA

Cerca de **150 participantes** mobilizados

63

AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

19 ações concluídas
19 ações em andamento

Fortalecimento das relações intersectoriais no território, aproximando OSCs, coletivos, moradores e poder público



Principais conquistas

- Avanços em ações de regularização fundiária, com a entrega de 231 declarações de endereço no Jardim Santa Mônica
- Articulação para implantação de escola em tempo integral, em parceria com

conselhos municipais e áreas de assistência social e educação

- Ao longo da experiência nos Amarais, aprofundamos nossa reflexão crítica sobre os desafios inerentes à atuação territorial. Consolidou-se, assim, como um importante campo de aprendizagem institucional e de fortalecimento das estratégias de desenvolvimento territorial.

TERRITÓRIOS EM MOVIMENTO: CIDADE PRÓSPERA PARA TODOS

Em outubro de 2025, a Fundação FEAC realizou o encontro 'Territórios em Movimento: Cidades Prósperas para Todos', consolidando a iniciativa como um marco em sua estratégia de desenvolvimento territorial, urbanismo social e de articulação intersectorial.

Ao longo de um dia de programação, o evento reuniu mais de 230 participantes, representando poder público, organizações da sociedade civil, empresas, universidades, lideranças comunitárias e investidores sociais. Essa diversidade reflete a capacidade da Fundação de mobilizar o ecossistema local em torno de agendas comuns e fortalecer conexões entre diferentes atores que atuam nos territórios.

REPRESENTAÇÃO
MULTISSETORIAL
(PÚBLICO, PRIVADO,
OSCs, ACADEMIA
E LIDERANÇAS
COMUNITÁRIAS)

+230
PARTICIPANTES



Abertura do
evento Grupo
de HIP HOP

Encontro multissetorial de debate e troca de experiências



Autoridades presentes
no evento 'Territórios
em Movimento'

OFICINAS TEMÁTICAS

Além de painéis e palestras, foram realizadas **quatro oficinas simultâneas**, mediadas pelo Instituto Foz, com participação de especialistas, representantes institucionais e lideranças comunitárias. Esses momentos possibilitaram o aprofundamento de desafios estruturais do desenvolvimento territorial, a partir da escuta e da construção conjunta de caminhos possíveis.



90%

AVALIARAM CONTEÚDOS
E PARTICIPANTES COMO
EXCELENTES OU BONS.

QUALIDADE DO CONTEÚDO E RECONHECIMENTO

Ao reunir diferentes vozes e experiências, o evento evidencia que o desenvolvimento territorial não se constrói de forma isolada. Ele exige coordenação, continuidade e a capacidade de transformar conhecimento em ação.

Nesse sentido, a iniciativa reforça o papel da Fundação FEAC como articuladora do ecossistema social, uma instituição que não apenas conecta atores, mas contribui para alinhar agendas, qualificar o debate e impulsionar respostas mais integradas para a cidade.



PARTICIPAÇÃO
NACIONAL E
INTERNACIONAL.

Palestrantes
e Mediadoras
evento 'Territórios
em Movimento'

Entre as atrações do dia, destacou-se a palestra internacional de **Juliana Cortés, Subsecretária Distrital da Mulher de Bogotá**, que apresentou o caso "Caminhos Abertos, Vidas Cuidadas", evidenciando como a integração entre mobilidade urbana e políticas de cuidado pode transformar a vida de populações em situação de maior vulnerabilidade, especialmente mulheres. No que se refere à leitura sobre o território de Campinas, a apresentação da **pesquisa "Vozes Campineiras", conduzida pela Quaest**, trouxe evidências sobre as percepções da população, destacando as contradições entre desenvolvimento e desigualdade no município e reforçando a importância de uma atuação orientada por dados e escuta qualificada. Encerrando o ciclo de palestras, esteve presente **Ana Paula Vilaça, chefe do Gabinete do Centro do Recife e responsável pelo programa Recentro**, contando os desafios e o sucesso do projeto de revitalização do centro do Recife.



Apresentação de uma
das Oficinas do evento
'Territórios em Movimento'

PRINCIPAIS PATROCÍNIOS

Em 2025, apoiamos iniciativas estratégicas voltadas à disseminação do conhecimento e ao fortalecimento de políticas públicas.

Podemos destacar o patrocínio ao **Fórum de Desenvolvimento Sustentável das Cidades**, que reuniu lideranças do poder público, setor privado e sociedade civil na capital federal. O evento foi um marco para a Agenda 2030 no Brasil, com a apresentação de pesquisas, o lançamento do Índice Cidades Sustentáveis 2025 e a divulgação de Relatórios Locais Voluntários de mais de 50 cidades, contribuindo para o avanço da agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Outro destaque foi a realização do **V Encontro Internacional sobre Acolhimento Familiar**, em Campinas, organizado em parceria com o NEPP/Unicamp e o Observatório da Infância e Adolescência. O evento reuniu especialistas, gestores e profissionais, reforçando o papel de Campinas como referência na produção e disseminação de conhecimento.

Outro patrocínio relevante foi a 15ª Semana da Educação de Campinas. Realizada com a Fundação Educar, o evento reuniu mais de 1.200 participantes e contribuiu para a articulação entre escolas, universidades, organizações sociais, poder público e coletivos culturais.



V Encontro Internacional sobre Acolhimento Familiar em Campinas



Semana da Juventude



Semana da Criatividade



Fórum Cidades Sustentáveis

O QUE ESSA ATUAÇÃO NOS MOSTRA

A atuação da Fundação FEAC em diferentes escalas — local, regional e municipal — reforça que os desafios sociais exigem respostas articuladas, conectadas aos territórios e construídas em colaboração com organizações, comunidades, redes e políticas públicas.

Ao longo de 2025, a Fundação avançou no esforço de fortalecer uma atuação cada vez mais orientada por leituras e análises de dados, quantitativos e qualitativos, buscando compreender melhor as dinâmicas sociais dos territórios e apoiar a definição de prioridades, estratégias e agendas de atuação.

Esse movimento se conecta à visão sistêmica proposta pela Teoria da Mudança da Fundação FEAC, reconhecendo que a transformação social sustentável pode partir de focos prioritários de atuação, mas exige integração entre diferentes atores, políticas públicas, organizações e territórios.

Mais do que iniciativas isoladas, os resultados apresentados refletem uma atuação construída em rede, baseada em aprendizagem contínua e no fortalecimento da capacidade de articulação institucional para geração de valor social, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade.

A próxima seção apresenta perspectivas, aprendizados e caminhos que seguem orientando a evolução da atuação da Fundação FEAC.



Banco de imagens portfólio de projetos

Visão para o próximo ciclo

A trajetória apresentada ao longo deste relatório evidencia a evolução institucional da Fundação FEAC e a consolidação de uma forma de atuação baseada na articulação entre diferentes atores, territórios e dimensões do campo social.

Essa evolução projeta-se para os próximos ciclos como um movimento de aprofundamento, orientado pelos aprendizados acumulados e pela crescente complexidade das dinâmicas sociais em Campinas.

Diretrizes estruturantes para o próximo ciclo

Essa realidade demanda aprofundamento em dimensões estruturantes da atuação: o fortalecimento da filantropia territorial e da construção de ecossistemas locais; a atuação em territórios urbanos complexos, marcados por desafios multissetoriais; o equilíbrio entre respostas a necessidades imediatas e a atuação sobre causas estruturais.

A trajetória recente também evidencia frentes que se encontram em processo de desenvolvimento e consolidação:

- a expansão das estratégias territoriais para além dos territórios piloto
- a conexão entre dinâmicas locais e agendas mais amplas
- a integração sistemática de dados e evidências nos processos de decisão

A ampliação da nossa atuação passa, também, pelo fortalecimento de sua presença institucional e pela qualificação das relações com diferentes atores. Ao longo do período, a ampliação do relacionamento com organizações da sociedade civil, poder público, iniciativa privada, academia e lideranças comunitárias evidenciou o papel estratégico dessas conexões.

Esse movimento aponta para uma atuação cada vez mais estruturada no campo social ampliado, que ultrapassa o ecossistema tradicional das organizações da sociedade civil e das políticas públicas, incorporando a interdependência entre diferentes agendas e setores.

Essa perspectiva amplia a capacidade de resposta às vulnerabilidades sociais e reforça a conexão entre atuação territorial e visão sistêmica.



ANEXOS

MATERIALIDADE DO RELATO

Este relatório foi elaborado com base em um processo estruturado de identificação de temas materiais, refletindo a estratégia institucional da Fundação FEAC e o contexto social de Campinas.

A definição dos conteúdos apresentados incorporou a escuta de múltiplas partes interessadas, a partir de fontes de informação e processos de diálogo, incluindo:

- **equipes internas da Fundação FEAC**, por meio de 5 oficinas estruturadas, que permitiram refletir sobre a atuação, os desafios e as oportunidades institucionais
- **lideranças institucionais**, incluindo entrevistas com membros da diretoria, dos comitês e do Conselho Curador
- **organizações da sociedade civil e atores da rede socioassistencial**, por meio do projeto Fazer com a Rede, que incorpora a escuta de quem atua diretamente nos territórios
- **percepção da população**, capturada por meio da pesquisa **Vozes Campineiras**, realizada pela Fundação FEAC em parceria com o Instituto Quaest

Esse conjunto de fontes foi complementado por dados institucionais e evidências produzidas a partir da atuação da Fundação nos territórios.

A articulação entre escuta, dados e experiência prática permitiu identificar, de forma mais consistente, os temas mais relevantes para a nossa atuação, refletindo a interdependência entre contexto social, atuação institucional e percepção dos diferentes atores envolvidos.

Com o objetivo de otimizar a síntese de grandes volumes de dados qualitativos e quantitativos, adotamos ferramentas de Inteligência Artificial neste ciclo. Todo o processo contou com curadoria rigorosa, validação crítica e edição final humana, garantindo a precisão e a sensibilidade do relato.

INDICADORES

(GRI + INSTITUCIONAIS)

Os indicadores apresentados neste relatório incluem tanto métricas institucionais quanto referências alinhadas a frameworks reconhecidos, como o Global Reporting Initiative (GRI).

Esses indicadores permitem acompanhar:

- o alcance das iniciativas
- o volume de investimentos realizados
- a atuação junto às organizações da sociedade civil
- e outros aspectos relevantes para a gestão e o monitoramento da atuação

A seleção dos indicadores busca refletir a especificidade da nossa atuação, considerando nossa natureza institucional e seus focos estratégicos.

PARA SUA INFORMAÇÃO

Neste relatório, utilizamos fotos de 2022 a 2025 e fazemos menção a iniciativas de 2026.

